Flamengo suspende contrato de Paulo César

Leia na página 7

Esta é a Presidente Vargas em tempo de **trottoir** e prostituição, conseqüência inevitável da extinção da Zona do Baixo Meretrício situada nas Ruas Carmo Neto, Pereira Franco e Machado Coelho.
As mundanas, tocadas pelo progresso que invade dia a dia seus redutos, não têm para onde ir, alojam-se mesmo pelas imediações, alugando quartos nas **cabeças-de-porco** da Praça Onze.
Eram umas poucas, que mal chamavam a atenção quando começaram a surgir os tapumes que acabariam por isolar a Zona do Mangue. Depois passaram às dezenas e hoje são centenas, muito à vontade, circulando pelas calçadas da Presidente Vargas, logo depois da Rua General Pedra, no sentido de quem se dirige para a Praça da Bandeira. Eram discretas; hoje são ostensivas, na dura faina de se oferecerem à freguesia cada vez mais escassa e de dinheiro curto.

Urubus mostraram túmulo clandestino: Barra

CRIME MONSTRUOSO

Mão denunciava o crime — Vigia deu com o achado macabro nas areias da praia — Vítima era um homem branco, de 1,70m, de cabelos pretos e estava somente com um calção amarelo de listras pretas — Plantaram um pé de cactus na cova simulada — Tudo faz crer tratar-se do jovem que estava desaparecido cuja acompanhante, Sueli Vilar, apareceu morta na Praia de Sernambetiba na segunda-feira passada — Queda da Fiat na Gruta da Imprensa não foi acidental — 22 quilômetros de distância do local até o encontro do corpo — Leia reportagem na página dois

O vigia Elidio Ramos fez a descoberta macabra. Plantaram um pé de cactus em cima do cadáver semi-enterrado,

LUTA DEMOCRÁTICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Quinta-feira, 7-2-1974 — N.º 5.707

GRANDE RIO 60 CENTAVOS

SBACEM, MÁFIA & CIA.

A mesma questão levantada pelo saudoso Ari Barroso é agora transformada em bandeira pelo consagrado compositor Luís Soberano — Leia reportagem na pág. 8

Luís Soberano: Enlouqueci de tanto ser roubado

DESASTRE MATA 5 EM RIO BONITO

Caminhão carregado de piche invade a pista e mata cinco num Volks em Rio Bonito — Família inteira esmagada no pequeno veículo — Três feridos leves num Galáxie que vinha em seguida — Motorista culpado foge — Pág. 2

Luís Carlos Braga de Carvalho morreu no Volkswagen com a mulher e três filhos, o carro esmagado por um caminhão carregado de piche e abalroado por trás por um Galáxie, a tragédia foi em Rio Bonito

JAPÃO ESTÁ "IMPORTANDO" "MARIPOSAS" BRASILEIRAS

A Polícia Federal Brasileira e a Polícia Japonesa, em ação conjunta, acabam de desbaratar uma bem organizada máfia de traficantes de escravas brancas, que agem entre os dois países, tendo como sede brasileira São Paulo e, japonesa, Hiroshima.

O escândalo veio à tona com a mensagem da tiragem nipônica, comunicando à Polícia Federal a existência de prostitutas de alto nível, de nacionalidade brasileira, hospedadas nos melhores hotéis daquela cidade japonesa, que mantinham encontros com homens de negócios em trânsito.

A mensagem dizia também sobre sua identificação: Arlinda Lopes de Campos, mais conhecida como Simone, Madalena Bernardo da Silva Romão, Marli Sthal Fernandes, e Maria da Silva. Todas trabalhavam para a boate Maxim's, situada na Rua Major Sertório, na boca do lixo, paulista, quando foram aliciadas.

O Tráfico

As quatro foram levadas para o Japão pelo proprietário de um restaurante-dançante de Hiroshima, Nobohiro Makimoto, de 28 anos, o qual está sendo procurado pela Polícia. Maquimoto esteve em São Paulo, dia 20 de novembro passado, como turista. Lá manteve contato com Yoshikazo Murakami, proprietário do Maxim's. Nessa boate, Makimoto aliciou as quatro jovens prometendo empregos para elas como recepcionistas de turistas no Japão.

Nobohiro Makimoto lá no Japão, do outro lado do mundo exatamente, hospedou as moças em hotéis de luxo, nas cidades de Kobe e Hiroshima, obrigando-as a se prostituir com homens de negócio. A Polícia japonesa, após a descoberta do tráfico de escravas brancas brasileiras, foi ao restaurante de Makimoto, que já havia desaparecido. No mesmo estabelecimento, os policiais japoneses prenderam, dia 31 passado, outro implicado no crime: H. Hikemoto, por infração à lei de tráfico de prostitutas no Japão.

A Máfia

Presos ainda pela Polícia japonese foram os cinco barmen, em diversas cidades do Japão, dentre elas Hiogo onde duas jovens aliciadas no Maxim's, de São Paulo, estão sob custódia da Polícia japonesa: Marli Sthal Fernandes e Maria da Silva. Arlinda Lopes de Campos, a Simone, e Maria Madalena da Silva Romão, estão desaparecidas, tudo fazendo crer que foram eliminadas por saberem demais.

Segundo o delegado Edson Charmillote o encarregado Ulisses da Fonseca, do 3.º Distrito Policial de São Paulo, Yoshikazo Murakami está enfiado até o pescoço no caso das escravas brancas, principalmente depois da descoberta do aliciamento daquelas quatro jovens freqüentadores do Maxim's. Outras pessoas serão desmascaradas nas próximas horas. Segundo o delegado Charmillot, "muita gente implicada no negócio deverá ser intimada nos próximos dias, principalmente os proprietários e responsáveis pelos inferninhos da Boca do Lixo e do Bairro Amarelo (chinês e japonês)".

— Os bandidos, — disse a autoridade —, conseguem aliciar as jovens com as mais variadas promessas de empregos, entre os quais, manequins para modistas, recepcionistas de turismo, modelo para revistas e até para empregadas domésticas, com altos salários, isto quando a moça não apresenta bons atrativos físicos e não tem educação aprimorada.

Urubus denunciam crime monstruoso

Mais um crime misterioso ocorreu na Barra da Tijuca, somando-se aos demais que ali ocorrem, somente descoberto pelos urubus que, no seu banquete sinistro despertaram a atenção do vigia da reserva Biológica da Marinha, Ilídio Ramos. Na sua curiosidade, na verificação feita, o trabalhador deparou com uma mão que saía da areia. O fato foi comunicado às autoridades da 16a. Delegacia, comparecendo ao local o comissário Sérgio com as patrulhas 8-1150 chefiada pelo sargento Rafael do 12.º Batalhão que faz a supervisão da área e 8-1159, cabo Galdino e patrulheiro Ribeiro. Foi aventada logo a hipótese de ser o morto o jovem que, na noite do dia 29, saíra a passeio com uma Fiat vermelha em companhia da estudante Sueli Vilar, encontrada morta na segunda-feira, no mesmo local onde agora deram com o cadáver putrefato de um homem.

Para corroborar o fato, nas investigações procedidas, esclarecem as autoridades que, de onde caiu o carro, na Gruta da Imprensa até a Avenida Sernambetiba, na Reserva Biológica da Marinha, são 22 quilômteros e, no caso, se surgiu o corpo da moça qual o motivo de não ter aperecido o do seu acompanhante, visto que a porta da Fiat estava aberta e, nada foi encontrado em seu interior. Por outro lado, acresce o fato de que, segundo conclusão da perícia, não ter havido acidente e sim uma queda proposital do veículo. Adredemente preparado o local, alguém teria empurrado o carro pelo precipício, fato ocorrido pela madrugada motivo pelo qual não foi assistido por ninguém.

O mistério perdura mesmo porque, até hoje, o corpo do vendedor de livros não apareceu e, Sueli, para muitos, foi assassinada e seu corpo jogado ao mar na Barra. Apresentava hematomas, porém, nenhuma fratura e, no caso, caindo no despenhadeiro na Gruta da Imprensa, fatalmente teria quebrado os ossos do corpo. No entanto, as hipóteses são muitas e o comissário Sérgio solicitou o concurso da Delegacia de Homicídios.

Numa cova possivelmente feita à mão na areia da praia, a poucos metros do mar e da margem da estrada, na escavação feita pelo próprio Ilídio, constatou-se que, o morto era um homem de cor branca, de cabelos pretos e, de 1,70 metro de altura. Estava somente vestindo um calção amarelo de listras pretas. As mãos estavam amarradas com uma corda e era visível uma perfuração a bala no crânio já descarnado pela ação do tempo.

A vítima fôra colocada em posição horizontal e tinha os braços sôbre o corpo. Causou espécie, entretanto, o matador ou matadores terem colocado uns pés de cactus sôbre a cova improvisada. Nas conjecturas, acreditam os policiais, até provas ao contrário, ser o morto o acompanhante de Sueli que, vitimados pelos bandidos do sexo, na natural reação empregada pelo rapaz, após eliminá-lo procuraram esconder o corpo e se aproveitaram então da moça que mais tarde foi morta e jogada ao mar. Em seguida simularam o acidente com o carro.

Caminhão colheu Volks em Rio Bonito matanto cinco

Cinco pessoas morreram ontem de manhã na Rodovia BR-101, entrada de Rio Bonito, RJ, em conseqüência da irresponsabilidade de um motorista que conduzia um caminhão de piche para o trabalho de recapeamento da pista que está sendo realizado pela firma Queirós Galvão.

Os mortos viajavam num Volkswagen que atingido pelo pesado veículo ficou totalmente triturado. Um Galaxie que acompanhava o Fusca também foi atingido na colisão mas seus ocupantes pouco sofreram. O motorista causador do acidente fugiu e está sendo caçado pela equipe do delegado Tito Lívio.

Imprudência

Eram 6h30min quando o caminhão Chevrolet JN 0724, chapa de Maricá, dirigido por Jorge Carlos de Amorim, solteiro, 24 anos, atravessou a pista e colheu o Volkswagen creme 69, chapa BB 0476, licença da Guanabara, que se dirigia a Vitória.

O carro era dirigido por Luiz Carlos Braga de Carvalho, de 39 anos, casado, comprador de madeiras da firma Dova S.A., com sede na Rua Benedito Otoni, 82, São Cristóvão.

Luiz Carlos estava acompanhado da esposa Madalena Cruz Carvalho, de 42 anos, do filho Hildebrando, de 17 anos, de uma filha de 14 anos e de um outro filho de 10 anos, aproximadamente, os dois últimos não identificados ainda. Todos morreram.

Galáxie na Traseira

Na traseira do Volks vinha o Galáxie chapa EJ 3243, da Guanabara, conduzido por Artur Araujo Campos, casado, de 45 anos, residente na Rua Almeida Coutinho, 31 apartamento 103, que quebrou o pé direito, o joelho esquerdo, a homoplata esquerda e o dedo indicador direito. Artur estava acompanhado da esposa e de um filho que nada sofreram.

Mangueira festeja morte de Maurição

O Morro de Mangueira encontra-se em festa. Apareceu morto, em circunstâncias misteriosas, o terror do lugar o bandidão Maurício Veríssimo Corte, mais conhecido por Maurição, solteiro, 22 anos e que morava na Rua Pernambuco s/nº, em Caxias. O marginal apresentava um ferimento a bala no coração e, trajava somente uma calça amarela e descalço.

Tão logo correu a notícia da morte do assaltante e traficante, a favela virou festa. Foguetes foram ouvidos e todos no pé do morro, saudavam o misterioso matador. O fato foi comunicado às autoridades da Delegacia de Caxias que, no local, nada conseguiram apurar apesar de, a Rua Severino, onde ocorreu o fato, ser das mais movimentadas.

Maurição era considerado o terror do morro e, maconheiro, agredia e violentava mocinhas. Todos o temiam e, temendo represálias, nada registravam na Polícia. Para Sebastião Belício Côrte, pai do marginal assassinado, o fato veio lhe trazer tranqüilidade pois, diariamente era espancado pelo filho turbulento. Após as formalidades de praxe, foi o cadáver removido para o necrotério da municipalidade.

Ladrão pôs professorinha a nocaute em Copacabana

Com um soco na cara de uma professorinha, um crioulo consumou o assalto — que se iniciara como punga — e que lhe rendeu alguns parcos cruzeirinhos, além da fuga atabalhoada.

O fato, talvez não tivesse maiores repercussões, não tivesse acontecido a cerca de 50 metros da 13.ª Delegacia Policial, bem no centro turístico da Cidade Maravilhosa e na frente de inúmeros marmanjos a tudo assistiram, sem esboçar nenhuma reação, a não ser ficarem gritando pega ladrão, pega ladrão.

A Professora e o Gatuno

Era intenso o movimento de veículos, mas apesar disso, na Rua Xavier da Silveira, em Copacabana, um mulato forte agrediu violentamente a professora Marisa Delderta de Sousa (solteira, 20 anos, Estrada do Rio do Paul, 356 — Anchieta) e fugiu por entre os populares que gritavam pelo seu linchamento.

O mulato acompanhara a professora à espreita da oportunidade de lhe retirar a bolsa, que trazia à tiracolo. Quando ela parou na banca de jornais, veio a oportunidade.

O Cachação

Ela comprou uma revista e, ao receber o troco do jornaleiro, foi surpreendida pelo mulato que tentava tomar-lhe a bolsa.

Marisa não entregou a bolsa, ao contrário, atracou-se com o assaltante, mas não conseguiu dominá-lo nem encontrou quem a ajudasse, apesar de estar cercada de homens fortes e curiosos, todos em trajes de banho, e de peitos cabeludos que vinham da praia. O marginal, para se livrar, desferiu violento soco no rosto de Marisa, que caiu durinha na calçada, enquanto o covardão corria desabaladamente.

Ao invés de socorrerem a jovem desmaiada, os pilantras do asfalto, ficaram naquela do pega ladrão. Marisa foi socorrida no Hospital Miguel Couto, o ladrão fugiu e a 13.ª Delegacia está mais por fora do que asa de penico.

Ainda em mistério o seqüestro da Barra

Policiais da 3.ª Delegacia e 16.ª trabalhando em conjunto, procuram esclarecer o seqüestro do supervisor dos Laboratórios Erba, Julio Pires, de 29 anos que foi imobilizado por dois indivíduos na Praça XV e, no seu próprio carro, levado para a Rodovia Rio Santos onde, foi obrigado a entregar a dupla uma maleta 007 com 51 milhões de cruzeiros. Os bandidos fugiram ainda com o veículo da vítima.

Após caminhar mais de 5 quilômetros, Julio na 16.ª Delegacia, foi mal atendido pelo comissário Sergio que, o encaminhou a 3.ª Delegacia. O inspetor Tindão tomou todas as providências cabíveis no caso porém, viu prejudicada sua ação dada a demora e o descaso das autoridades da delegacia da Barra.

Julio passara a tarde recolhendo dinheiro de clientes no Maracanã, Vila Isabel e foi descontar alguns cheques no Banco de Crédito Real, na Avenida Rio Branco. Por fim foi até a perimetral onde embarcou em seu fusca 70 chapa FF-4838. Nesse momento surgiram os bandidos, um branco baixo e outro mulato de bigode, ambos armados. A dupla embarcou no veículo e rumaram os três para a Barra da Tijuca.

Na Rio—Santos, altura do quilômetro 11, Julio foi despojado de seus haveres, 1.400 cruzeiros, anel e relógio, tendo que entregar ainda a pasta com os 51 mil cruzeiros. Em seguida foi abandonado num matagal e, a muito custo, ninguém querendo dar-lhe carona, chegou até a 16.ª Delegacia. Dali foi levado para a 3.ª Delegacia onde o inspetor Tindó, após ouvi-lo, tomou as providências no caso. Logo depois, Julio foi encaminhado de volta a 16.ª Delegacia onde, o fato era realmente da alçada do comissário Sergio.

ASSASSINOU O PRÓPRIO PAI

Um dos espancadores do famoso cantor Vanderlei Cardoso, José Carlos do Vale, de 1 9anos, encontra-se entre a vida e morte, internado no Hospital São Domingos, em Uberaba, depois que assassinou seu próprio pai, Juarez Távora do Vale, com um tiro no coração.

A refrega teve início durante uma discussão entre o casal Juarez e Rita Maria Borges do Vale, por motivos domésticos, quando o primeiro começou a ofender de modo brutal sua mulher. Tendo resposta à altura, o fazendeiro sacou de sua arma e atirou contra Rita, tendo José Carlos interferido. Foi ferido também, mas, mesmo assim, continuou lutando até tomar a arma do pai e desferir-lhe o tiro que lhe tirou a vida.

O fato se desenrolou na Fazenda Bebedouro, naquele município mineiro. Juares Távora do Vale Filho, irmão de José Carlos, estava nas proximidades e escutou os disparos que prenunciavam a tragédia. Correu e chegou a tempo de socorrer os três feridos, conduzindo-os, com toda a urgência, ao hispital, onde seu pai já chegou sem vida, enquanto seu irmão e sua mãe foram internados em estado desesperador.

Ouvido pelas autoridades policiais, Juarez Filho nada pode esclarecer sobre os motivos reais que geraram a tragédia, pois, não se encontrava em casa quando tudo aconteceu. Somente sua mãe e o irmão poderão explicar tudo em detalhes a partir do momento que possam falar.

José Carlos do Vale era um dos 14 rapazes que, no dia 4 de maio do ano passado, enturmado, ajudou a espancar o cantor Vanderlei Cardoso, que quase ficou cego de uma das vistas, em conseqüência. Como se recorda, o artista fora contratado para abrilhantar as festividades de encerramento da Festa do Zebu, quando havia entrega de troféus aos vencedores, show com várias atrações e baile, solenidade que se realizaria nos salões luxuosos de Jóquei Clube local.

O cantor fazia presença no local da festa, quando vários rapazes começaram a desrespeitá-lo. Entre esses, encontrava-se José Carlos do Vale. Quando o artista deixou o Jóquei, foi cercado por 14 rapazes, todos atacados de ferocidade, sendo então vítima de brutal agressão. Mesmo ferido Vanderlei conseguiu entrar no carro de sua propriedade, fugindo para o Grande Hotel, onde estava hospedado. Lá novamento foi vítima da fúria da gang de transviados, levou nova e violenta surra, quando quase fica sem uma de suas vistas.

Falsificação de Documentos

Para apurar a responsabilidade criminal de José Soares Sobrinho, representante comercial, a Divisão de Polícia Federal em Goiás instaurou inquérito policial. O indiciado é responsável pela falsificação de documentos públicos e utilização de documentos falsificados.

Em Minas Gerais, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal naquele Estado prendeu Masus José Alexandre, em cumprimento ao mandado de prisão expedido pelo Juiz da 1.ª Vara Federal daquele Estado. Masus é acusado de depositário infiel no executivo fiscal instaurado pela Fazenda Nacional contra a firma comercial Instalex, Comércio e Indústria Ltda.

VITÓRIA DE FAVELADOS COM O SEU CENTRO COMUNITÁRIO

Queriam demitir o coronel Jonas Flores Ribeiro Júnior, comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo, que teve a coragem de dizer algumas duras verdades relacionadas com as causas que motivaram o incêndio-catástrofe do Edifício Joelma, da capital bandeirante, que custou a bagatela de 179 mortos e 300 feridos. O militar denunciava todas as posturas municipais de segurança para prédios e que foram desobedecidas pelos responsáveis pela administração do edifício da Crefisul.

Todo mundo sabe o que é Crefisul: um pool de altos negócios envolvendo bancos e financeiras, com bilhões de cruzeiros em circulação por todo o País, um império econômico da maior importância.

Apesar do que dispõe o código em vigor em SP para a prevenção de incêndios, onde caixas e escadas não poderão ter qualquer comunicação com compartimentos que tenham em depósito materiais combustíveis». Acontece que, no Joelma, sem qualquer excessão havia botijões de gás liqüefeito em todos os andares.

Nada dói tanto a um financista — vide o Tio Patinhas — que obrigá-lo a desembolsar parte da fortuna acumulada. É o caso de obrigar a Crefisul a pagar, a toque de caixa, a todas as indenizações que se fizerem necessárias às vítimas de seu desleixo, vítimas de um autêntico assassinato coletivo que foi a matança do Edifício Joelma onde as escadas internas, segundo o coronel que queriam demitir, mal davam passagem para uma pessoa de cada vez. Ou será que a Crefisul é bastante poderosa que conseguirá provar que o responsável pelo incêndio do Joelma foi um inofenso aparelho de ar condicionado?

—oOo—

O Centro Social Joaquim de Queirós, na Rua Joaquim de Queirós, 140, em Ramos. Trata-se de um centro comunitário idealizado e construído por favelados, sem qualquer ajuda oficial. O presidente do centro é Severino Mariano da Silva, que marcou assembléia geral para o dia 17 quando será prorrogado o mandato da atual diretoria.

O Centro Joaquim de Queirós congrega 1.700 associados, tem serviço médico a cargo do doutor Bento de Melo, serviço jurídico e um patrimônio social da ordem de 700 mil cruzeiros, uma extraordinária façanha dos moradores dos morros do Alemão e Coqueiros, que não acreditam nessa história de que favela é apenas valhacouto de marginais.

Para os associados do Centro Joaquim de Queirós está faltando apenas que o governo do Estado se manque e mande instalar rede de esgotos no local porque o resto eles resolvem sozinhos.

—oOo—

O que acontece de impossível na Guanabara não é normal. Bandidos não refrescam ninguém mesmo, nem o neto do secretário de Segurança Pública, general Antônio Faustino da Costa. A vítima, o estudante Tainá, de 17 anos, foi atacado por um grupo de pivetes armados, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, quando ficou sem o relógio e pequena importância em dinheiro.

—oOo—

Na 12.ª DP o pessoal agiu prontamente, mobilizando todas as viaturas e num instante um dos pequenos ladrões estava preso, justamente aquele que havia ficado com o relógio do neto do chefe de Polícia.

—oOo—

Janice Milagres de Sousa, que ganhou as manchetes como a companheira de Lúcio Flávio Tagarela Vilar Lírio em sua fuga romanceada para Belo Horizonte, depois da escapada da Penitenciária Coronel Milton Dias Moreira, é de novo notícia. Desta vez porque o juiz de Direito da 3.ª Vara de Família determinou que Janice entregasse ao ex-marido, o sargento Ivan Teixeira de Sousa, o filhinho do casal, Leonardo, de 2 anos, que em sua inocência foi obrigado a acompanhar a mãe doidivana em sua aventura com o bandido falastrão.

—oOo—

Dentro dessa novela infindável que tem como personagem principal o anti-herói Lúcio Tagarela Flávio, o delegado Darci Araújo, da Roubos e Furtos, teria feito um trato: libertaria Janice se Flávio contasse toda a verdade em torno da fuga, dando nomes aos guardas e outros funcionários da penitenciária que o ajudaram a escapar. Nós já vimos um filme bastante parecido e se não nos falha a memória Lúcio Flávio era representado por James Cagney.

—oOo—

Malandro mesmo é o Ivaci de Albuquerque, um modesto pintor de paredes, de 37 anos, que, durante cinco anos, passando-se por fiscal do INPS, aplicou cerca de 500 golpes. O fiscal verdadeiro, Norberto Pereira da Silva, em cuja área Ivaci vinha agindo, colaborou decisivamente para que o espertalhão acabasse preso pelo detetive Humberto Matos, da Invernada de Olaria.

LUTA DEMOCRATICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
JOEL LOPES
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Superintendência 252-0480
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5513
Editoria Política 264-4663
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5088
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62.
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9468
—oOo—
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
—oOo—
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na GRÁFICA CANTAGALO S.A. — Rua Sotero dos Reis, 62

NOVO ENDEREÇO DA LUTA: Redação – Rua Sotero dos Reis, 62 – Tels.: 243-5518 – 264-2024 – 264-5088 – 264-4663

Estado do Rio

Baioneta

Atletas fluminenses nas Olimpíadas de 76

Os nove atletas do Estado do Rio, selecionados pelo Ministério da Educação e Cultura para as olimpíadas de 1976, no Canadá, despediram-se, ontem, do governador Raimundo Padilha, no Palácio Nilo Peçanha, antes do embarque para a Alemanha, onde cumprirão, até o dia 30 de março, programa especial de treinamento.

Os atletas fluminenses foram selecionados pelo MEC durante os Jogos Estudantis Brasileiros, em Brasília, entre cinc omil concorrentes. São sete homens e duas mulheres, com idade de 12 a 18 anos e residentes em Niterói, São Gonçalo e Nova Iguaçu.

Dois professores do Estado do Rio — Pedro Guerra Filho e Carmem Zenaide —, também selecionados pelo MEC para a equipe brasileira que disputará as Olimpíadas, participarão da viagem de treinamento dos atletas fluminenses.

Entre os atletas, Sílvio Regina dos Anjos é a mais jovem: 13 anos. Os demais, com idade média de 17 anos, são Jalmerson Carvalho, Wolney Rodrigues, Jorge Paz Santana, Rogério Dulcine Brito e Maria Conceição Gomes (atletismo): Sérgio Nogueira, Marco Aurélio Sizino, Mario Estrela e Silvia Regina (ginástica olímpica). Todos levarão folhetos do IBC e da PETROBRÁ.

Novo Hotel de Pádua

O governador Raimundo Padilha investirá, este ano, na construção de um hotel de turismo e convenções no município de Santo Antonio de Pádua, a importância de quatro milhões de cruzeiros, entregando a iniciativa do projeto à Companhia de Turismo do Estado do Rio — FLUMITUR.

Os proprietarios do Parque de Águas Iodetadas vão receber o hotel, depois de pronto, para exploração durante dez anos. Findo esse prazo, o patrimônio, incluindo-se o terreno onde ele será erguido, reverterá em favor da Companhia de Turismo do Estado do Rio.

Pelas previsões iniciais, o novo hotel do Estado do Rio será concluido até fins de fevereiro de 1975, podendo, assim, ser inaugurado pelo governador Raimundo Padilha, cujo mandato termina dia 15 de março do ano que vem. O hotel permitirá a exploração mais racional das fontes de águas minerais de Pádua, sendo uma delas iodetada (3ª do mundo, no gênero, e 2ª da América do Sul).

Lógica Matemática

Será instalado hoje, quinta-feira, às nove horas, no Instituto de Matemática da Universidade Federal Fluminense em Niterói, o Encontro Nacional de Lógica Matemática e encerrado dia 13, com a entrega do titulo de "Doutor Honoris Causa" ao Ministro da Educação, Jarbas Passarinho.

No dia da instalação, das 10 às 10h50min o Reitor da UFF, professor Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa, fará uma palestra sobre a **Consistência da Matemática**. A conferência baseia-se em estudos que ele desenvolveu durante 15 anos e que provam a consistência da estrutura da matemática-superior, já utilizados pelos pesquisadores de todo o mundo. Em seguida o professor alemão Paul Lorenzen abordará **O Método Construtivo e o Axiomático.**

Hoje é dai de Pagamento

O pagamento de janeiro do funcionalismo público do Estado do Rio que começa hoje, quinta-feira, será encerrado antes do carnaval, pois no dia 22 — último dia — receberão os funcionários da Secretaria de Educação de matriculas 020019-0 até o final.

Hoje receberão os funcionários do gabinete do governador e órgãos subordinados, do Conselho de Planejamento e Coordenação e do Tribunal de Contas. Amanhã, será a vez dos servidores das Secretarias de Finanças e do Interior e Justiça.

Pela tabela, receberão dia 11 os funcionários das Secretarias de Administração, Serviços Sociais e de Transportes; dia 12, Secretaria de Agricultura inativos civis e pensionistas, matriculas até 005880-7; dia 13, inativos civis e pensionistas, matriculas de 005831-5 em diante; e dia 14, Secretaria de Segurança.

No dia 15 receberão os funcionários das Secretarias de Obras e Indústria e Comércio; dia 18, Secretaria de Saúde; dia 19, Secretaria de Educação, matriculas até 016940-4; dia 20, matriculas 016941-2 a 018612-0; dia 21, matriculas 018613-9 a 020018-2; no dia 22, os de matriculas 020019-0 até o final.

O pagamento dos servidores lotados no município de São Pedro da Aldeia será efetuado na agência de Cabo Frio do Banco do Estado do Rio. Já os de Maricá, Itaguaí, Mangaratiba, Paracambi, Eng. Paulo de Frontin, Mendes, Pirai, Rio das Flores e Parati receberão nas agências da União de Bancos Brasileiros.

Os servidores de Miguel Pereira, Vassouras e Paraíba do Sul receberão nas agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; os de Carmo, na agência do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais; e os de Saquarema na agência do Banco Halles.

Passado, presente e futuro

SUPERVENIENCIAS de causas independentes obrigaram-me, na longa caminhada da minha sofrida existência, a parar de escrever e falar, ora por acidente, ora por incidente no trabalho, quase sempre por contingências estranhas à minha vontade. Fui preso mais de uma vez a um leito depois de submetido a demoradas intervencões cirúrgicas.

ANTES, PORÉM, assistia e participava de debates sobre reformas de ensino secundário, nos simpósios populares e no Congresso Nacional, onde militei por cerca de duas décadas.

VI COMO se conduziam esses debates e deles cuidava servindo-me do espaço que me reservou este jornal desde a sua fundação, em 4 de fevereiro de 1954.

—oOo—

DE TODA essa vivência que os trinta anos de constante vida pública me proporcionaram, conclui que a educação do povo brasileiro é um dos problemas máximos da nacionalidade. E tal importância sempre lhe foi dada pelas várias Constituições que conhecemos a partir da Proclamação da República. As de 1891, 1934, 1937, 1946 e 1968.

—oOo—

E TAL importância lhe deram todas elas, que estipulavam e canalizavam, para equacioná-lo, verbas orçamentárias fabulosas, em algumas, mais de dez por-cento da Receita global da União.

—oOo—

AINDA pelos mesmos preceitos, os Estados da Federação sempre foram obrigados a inversões de mais de dez e até de vinte por-cento de suas rendas no Ensino, sendo igual percentagem imposta, com a mesma finalidade, aos municípios.

—oOo—

SE, APÓS a promulgação de cada uma dessas Cartas Constitucionais, o patriótico dispositivo tivesse sido cumprido, não teríamos chegado ao nível de ignorância a que chegamos. Não seríamos rebaixados perante o concerto das nações, nivelados a algumas ilhas da Oceania, perdidos no deserto do movimento, em matéria de instrução pública.

—oOo—

INSÂNIA seria afirmar-se que o nível intelectual do nosso povo tivesse acompanhado o crescimento de sua população. A ignorância foi a maior aliada de nosso atraso político, econômico e social, sendo que a ditadura de 1937 foi a que mais degradou o ensino primário.

—oOo—

ESTABELECERAM, os donos eventuais do Brasil, um plano geral de Educação Nacional que mais parecia obra de pilhéria ou de chalaca. Nós, que nenhuma culpa tivemos nessas calamidades eventuais, porém, sempre as combatemos e ainda estamos pagando caro os seus efeitos, pela confusão implantada nos setores educacionais. Vultosas verbas anuais eram empregadas ao sabor de influências politico-partidárias.

—oOo—

E, SE enormes eram as despesas, mínimos eram os frutos do dinheiro distribuido à granel e sem finalidade prática.

—oOo—

CUIDAVA-SE mais de federalizar o Ensino Superior, alimentando as jaqueiras que fabricavam os doutores que se enchiam de vento e se esvaziavam de saber. Fábricas de doutores elétricos eram erigidas, em vez de se levar ao povo rudimentos para a luta pela vida. Em vez de se dar ao homem pobre esses rudimentares conhecimentos profissionais, ensinavam-lhe a assinar o nome, em escolas particulares mantidas com recursos adquiridos da contravenção consentida, para que o homem aprendesse a extrair talões de bicho para aumentar a renda dos banqueiros associados de governantes, que mais pareciam a raposa da fábula, elogiando o corvo e olhando para o queijo.

—oOo—

E FOI dessa estultice, ainda hoje exaltada por beócios, que resultou a indústria de bajuladores e saudosistas doutores que sabem menos do que seus aliados contraventores.

—oOo—

MÉDICOS que receitavam por bulas eram carreados para os Institutes de Previdência transformados em açougues humanos e balcões de negócios pessoais.

—oOo—

ENGENHEIROS gamelos que só sabiam construir pontes e elevados para afundar no lodo e para cair sobre os transeuntes e outros que não resistem um metro de pé.

—oOo—

DENTISTAS que não sabiam manejar um boticão eram nomeados para os institutos, para desgraçar a boca do trabalhador.

—oOo—

PROFESSORES de Filosofia que só sabiam decorar e logo esquecer os pontos das aulas e que não sabiam patavina de Lógica.

—oOo—

NORMALISTAS que apenas sabiam de oitiva, mas que eram sempre escolhidas para fazer uma ata adulterada no dia dos pleitos eleitorais, geradas em regras de Pedagogia.

—oOo—

E FOI assim que se mergulhou o nosso povo na ignorância, com finalidades eleitoreiras.

—oOo—

OS PROJETOS eram apenas máscaras aprovadas como lubrificantes para os motores da indústria florescente de analfabetos e enfermos, a serviço de seus próprios coveiros morais.

—oOo—

AGORA, que se começa a democratizar o Ensino, tornando-se todos iguais perante o livro, já começam os sintomas de reações veladas contra o MOBRAL e as universidades federais, que estão sendo enfatizados por quem pensa no futuro da Nação, cujo acervo do passado é doloroso.

Tenório Cavalcanti

TÓPICOS

Boas festas e feliz ano novo, dizíamos todos há pouco mais de um mês, por força do hábito, que é uma segunda natureza. Mas agora vem o sr. Delfim Neto e nos diz que 1974 poderá se tornar um ano difícil, devido às pressões inflacionárias decorrentes dos elevados preços do petróleo.

Faz poucas semanas, o ilustre titular das Finanças, que é ao mesmo tempo consagrado professor de Economia, respondendo à pergunta de personalidade norte-americana, curiosa de saber quais eram os nossos problemas, declarou, com vivacidade e muita graça: "Nosso problema é encontrar o problema brasileiro".

Como encontrar o problema brasileiro? O sr. Delfim Neto nos dava a entender que era mais fácil encontrar a camisa do homem feliz, para curar o rei atacado de hipocondria, do que localizar o problema do País sem problema.

Agora entende-se que embora não tendo problemas, o País não deixa de ser afetado pelos problemas dos outros, como o do alto preço do petróleo.

E em decorrência dele surgem as pressões inflacionárias, que o ativo titular tanto combateu, com denodo, através de atos e palavras, no decorrer de anos que não foram nem muito felizes nem muito infelizes. Antes pelo contrário.

Prognósticos sôbre um feliz ano novo

Sejam quais forem as conseqüências, positivas ou negativas, do fato de vivermos num País sem problemas e no entanto afetado pelos efeitos de pressões decorrentes da alta do petróleo, há sempre uma ou outra pessoa do povo que teima em analisar os acontecimentos do dia-a-dia sob a orientação da doutrina de Sancho Pança e não a de D. Quixote.

Eis porque o leitor de um matutino, em carta mandada à Redação, afirmou que o anunciado aumento de vencimentos do funcionalismo, na base dos 11%, não corresponde às necessidades reais, que a caresti aimpõe.

O mesmo leitor, que lê jornais e escreve cartas, sustenat que tao comprarmos carne, leite, arroz, latarias e outras coisas indispensáveis, necessitamos de aumento bem superior ao de 11%, quando se depende de vencimentos fixos, para pagamento de despesas excessivamente móvis.

O mesmo leitor encerra sua apreiação com as seguintes palavras: "Torno a afirmar que não entendo de economia, mas compro nos supermercados. A verdade é essa e por favor não culpem os judeus e árabes por isso".

Feliz, mesmo, é quem não entende de economia nem faz compras.

Dialogando

— Protestos, queixas, reclamações, surgem, diariamente contra o baixo nível do Ensino de nível superior.

— Lamentável é que só agora se lembrem que o MOBRAL veio como bandeira para libertar a mente escrava. Antes dele, o preço do livro tornava a idéia um bem proibitivo para o filho do pobre e o Brasil uma grande penitenciária agrícola e de analfabetos, cada vez mais anêmico e mais opilado pelos que ainda ignoram que houve uma Revolução para reformas.

— Que vivam mais um pouco os sectários e nós também!..

—o0●0o—

— O petróleo tem alguma coisa com a fome de religião?

—Não!... Mas com a pobreza de espirito dos que liga mum fato ao outro.

—o0●0o—

—Médici vai descer de Brasília, porque vai deixar o poder em março.

— Médici não desce mais do apreço do povo brasileiro que o elegeu o mais austero, sem ser antipático, e o mais simpático presidente brasileiro, sem ser vulgar.

— Então não vai descer e sim subir...

— Nem sobe, nem desce. Fica, isto sim, de pijama, passeando no coração do povo...

EFETIVAÇÃO DOS CONTRATADOS

Wilmar Palis
Deputado Estadual

Os funcionários contratados do serviço público estadual aguardam, com justo anseio, que o governo do Estado determine a sua efetivação, o mais breve possível, dando cumprimento ao que estabelece o parágrafo 2.° do artigo 177 da Constituição Federal, de 1967, e o artigo 109 da Constituição do Estado, também de 1967, que diz:

"São estáveis os atuais servidores do Estado, inclusive os das autarquias, que, até 24 de janeiro de 1967, contavam, pelo menos, com cinco anos de serviço público".

Milhares de servidores, devidamente amparados pela lei, já requereram ao órgão competente, desde 1972, os benefícios a que fazem jús. Porém, inexplicavelmente, esses processos encontram-se paralisados, causando grande apreensão no seio da classe.

Enquanto isso, alguns, mais afortunados e bafejados pela sorte, talvez por influência política, estão sendo efetivados, paulatinamente, em detrimento de dezenas de milhares de processos que estão aguardando a boa vontade das autoridades estaduais.

São dois pesos e duas medidas.

Para uns, que gozam de regalias, os processos de efetivação são resolvidos sem maiores delongas. Para outros, que são a grande maioria, uma longa e crucial espera.

Dentre os funcionários contratados pelo Estado e que deverão ser efetivados, incluem-se os do DER, IPEG, IASEG, assim como os da extinta SURSAN, SUSEME e DLU.

Calcula-se que o número de contratados no Estado da Guanabara seja superior à casa dos 40 mil. E a maioria deles é composta dos que já adquiriram direito à sua efetivação como funcionário público estadual.

A esses abnegados servidores, pois, devem ser voltadas todas as atenções das autoridades competentes, concedendo-lhes os benefícios a que têm direito, inclusive no que diz respeito à contribuição para o IPEG e IASEG, nas mesmas condições dos funcionários dos quadros permanentes.

Aguardamos, pois, que o governo do Estado cumpra a sua obrigação e promova, já, a EFETIVAÇÃO DOS CONTRATADOS

Arca de Noé

José Inácio

O deputado Francisco Studart propõe a substituição dos dirigentes de seu partido, o MDB, a começar pelo sr. Ulisses Guimarães. Por quê? A fim de que haja "um diálogo destinado a contribuir para a convalescença do Poder Civil e para a normalidade política do regime".

—o0●0o—

Não sendo clara a declaração do representante carioca, necessitamos examiná-la com cuidado. Principalmente quanto à significação de algumas de suas expressões.

Em que consiste, por exemplo, a convalescença do Poder Civil? Convalescer é recobrar forças, é ir recuperando a saúde, é passar de doente a são. No dicionário de Morais, convalescer é "ir-se restabelecendo alguém da doença, de que está escapo". Assim lemos na edição de 1813, que Antônio de Morais Silva, natural do Rio de Janeiro, ofereceu ao "muito alto e muito poderoso Príncipe Regente e Nosso Senhor", ou seja, D. João Charuto, como o chamavam os irreverentes adversários de sua discutida regência. Mas isso não vem ao caso. Voltemos à contemporânea convalescença de que trata o deputado Studart.

—o0●0o—

Lê-se nos dicionários modernos que convalescença é o período de recuperação de forças, entre a enfermidade e a volta à saúde. Mas o léxico do tempo do muito alto e muito poderoso D. João VI, Príncipe Regente e Nosso Senhor, nos dá o convalescente como tipo bem medicado, que se livra da doença, "de que está escapo". Se o MDB, o doente, *está escapo*, não devem ser substituídos seus dirigentes. Esta é a melhor decifração das palavras do sr. Studart, à luz da Etimologia, que revela a origem dos vocábulos e da semântica, que estuda as mudanças de significação das expressões, ao correr dos tempos. Havendo grande tumulto, a mudança de significação se opera em alta rotatividade. O que não quer dizer que certos hotéis de beira de estrada sejam semânticos, ou muito menos etimológicos.

O Projeto Rondon na integração nacional

— Ao iniciar os trabalhos da 15ª Reunião do Conselho Deliberativo do Projeto Rondon, na sede urbana do "campus" avançado de Roraima, em Boa Vista, o ministro Costa Cavalcanti disse que a participação do Conselho na busca de fórmulas de expansão e aprimoramento dos programas setoriais, específicos do órgão, constitui um importante passo para a consecução do ideal de integração nacional, proposto pelo Projeto.

Durante a reunião os seus membros abordaram aspectos da implantação de novos "campi" em regiões que possuem condições de se transformarem em polo de desenvolvimento, e apreciarem o planejamento proposto pelos coordenadores dos grupos-tarefa de universitários para as respectivas unidades, identificando os assuntos pertinentes a cada ministério que representam.

O Conselho Deliberativo do Projeto Rondon compõe-se atualmente, de doze membros: representantes dos 3 Ministérios Militares, dos da Agricultura, Transportes, Educação e Cultura, do Trabalho e Previdência Social, Saúde, Minas e Energia, Planejamento e Coordenação Geral, Interior e do Conselho de Reitores. Em reuniões ordinárias, bimensais, cumpre a sua função de orientar, coordenar e prestar apoio às atividades do PR, de modo a facilitar os meios necessários à consecução dos objetivos propostos no planejamento global do projeto. Compete, ainda, ao Conselho, autorizar a celebração de convênios e contratos, aprovar os programas de trabalho e o relatório de atividades e propor ao Ministério do Interior os anteprojetos de leis, decretos e regulamentos a ele referentes.

O projeto Rondon já enviou mais de mil universitários ao campus de Roraima e realizou oitenta Cursos nos diversos setores de atuação. Em 1974, foram ministrados: o Curso Supletivo para o 1.º e 2.º graus, o Pré-Vestibular para os candidatos ao Curso de Licenciatura de curta duração — e os Cursos de História da Arte e de Iniciação Musical. Os estagiários de Educação Física promoveram Cursos de Voilbol, Handebol, Natação, Basquete e Atletismo. Prestaram, ainda, permanente assessoramento técnico pedagógico à Divisão Escolar e Cultural, atendendo à preocupação do governo em dinamizar o ensino no Território.

O setor-saúde intensificou as atividades de assessoramento à Divisão de Saúde e Higiene, desenvolvendo os programas de Medicina Preventiva, de acordo com o planejamento da Secretaria de Saúde visando suprir as deficiências sanitárias da comunidade.

Finalmente os acadêmicos de Direito promoveram o levantamento da cadeia domiciliar dos imóveis rurais e coletaram dados sobre ocupação, posse e domínio das áreas do Centro-Nordeste de Roraima.

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

"PASSAPORTE DE ESPIRITUALIDADE"

Na calada da noite silenciosa, onde a vida é um preâmbulo de alvorecer desperta, com ruídos familiares e amigos daqueles que o escutam, sentindo uma grande afinidade com seu interior, sempre à espera de algo novo acontecer.

E como uma pergunta ao explorável. Eu de quem medita, que nos poucos, como a flor no silêncio brota idéias e traz nele o esclarecimento de coisas obscuras, nunca antes imagináveis. E com descobertas possíveis de um mundo desconhecido, tomamos nosso passaporte de espiritualidade que nada mais é do que a concentração.

Concentração que deverá ser feita numa totalidade de desprendimento, deixando que unicamente nossa mente vague, dando aladas visões, de um além mundo de paz, ternura, compreensão e muita tranquilidade. Uma tranquilidade tão grande, que fará todo o azul tornar-se límpido e sereno, dando a nós mesmos o luxo de desfrutar de um impalpável mas benéfico estado de ausência. Teremos então assim feito, um exercício de concentração e nele trazendo o benefício tão almejado.

Trazemos um pouco de nosso conhecimento dentro daquilo que se propõem os ensinamentos espirituais da mente.

Vamos descobrir então o que de bom está dentro de nós mesmos, dentro de nossos semelhantes, pois para que os compreendamos, precisamos ser um pouco de tudo.

Um pouco criança, um pouco adulto, um pouco homem, um pouco velho, um pouco jovem, um tanto solitários, outro tanto humildes, como também orgulhosos. Somente assim desta forma poderemos nos entrosar, dentro de cada papel que a vida nos impõe a cada instante, para que de uma forma muito admissível, possamos entender a nossa espécie humana, pois estimulando o nosso semelhante, estaremos demonstrando o nosso belo interior; reduzindo-o, também nos revelamos.

Mais do que nunca amigos, nestas poucas palavras, pedimos que todos sejam como nesta mensagem de otimismo do Faraó Akunaton:

Não guardes amarguras em teu coração.
Sê cândido contigo mesmo
Extirpa toda noção falsa que se refira a ti.
Extirpa todo o falso apêgo
Olha a Divindade em todas as coisas
Acima de tudo não te atenha a falsos queixumes.
Sê forte. Descansa em espírito sobre o que é imortal e imortal chegará a ser.
Lembra-te que nenhuma frustração é definitiva, há sempre um imprevisto apaziguante, quando tudo parece perdido.
Deixa que teus pensamentos e sentimentos sejam grandes, universais, acima de todo o egoismo, então, ainda que sob a mais densa obscuridade da Terra, perceberás, mesmo que confusamente, no princípio, que estarás a caminho da
ESPIRITUALIDADE!

Saravá os leitores

P.N.A.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

Ponto de Encontro

RIVAL PROMOÇÕES E PRODUÇÕES — Evaldo Lemos não esquece dos inúmeros leitores do Ponto de Encontro e sempre envia o noticiário da Rival Promoções e Produções Artísticas, e a última é verdadeiramente sensacional: A partir desta semana, mais precisamente às segundas e terças-feiras a boite Pujol a mais sofisticada casa de **shows** da Zona Sul, vai receber sambistas, passistas e compositores para uma autêntica Roda de Samba. Aldazir Louro, um verdadeiro cidadão samba, e que já levou o nosso ritmo às platéias do mundo inteiro, será o apresentador, acompanhado por seus batuqueiros. Dentre os destaques da Roda de Samba da Casa de Alberico Campana estarão se exibindo nomes como: Sidnei Martins (compositor famoso das nossas escolas de samba), o conjunto As Sublimes (mulatas cantoras sensacionais, que estarão puxando o samba-enredo do IMPÉRIO SERRANO, na Avenida Presidente Antônio Carlos, juntamente com Abílio Martins) e Georgette (cantora compositora da Mocidade Independente de Padre Miguel).

FUTEBOL À FANTASIA É DOMINGO — José Santos, o popular **Queimadinho**, diretor de Esportes do Clube dos Democráticos, da Rua do Riachuelo, organizou e vai promover no próximo domingo, dia 10, sensacional futebol à fantasia no campo do Sampaio A.C., à Rua Antunes Garcia n.º 12, estação do Sampaio. Será o Ponto de Encontro dos foliões. A programação está assim elaborada: 9h30min, passeata-monstro com entrada no estádio do Sampaio, às 10 horas, sendo neste momento iniciado o jogo à fantasia entre o Democráticos e o Sampaio A.C.; ao meio-dia, suculento angu à baiana, e logo após sensacional grito de carnaval. A equipe do Democráticos estará sendo dirigida por José Santos **Queimadinho**, e o Sampaio por Otávio da Silva Marques.

A TRANSA MENOR — CECELENSE — Em homenagem à criança Cecelense (Centro Cívico Leopoldinense, à Rua Macapuri, 67, Penha) das 15 às 18 horas, sendo proibido para maiores de 16 anos, domingueira **A Transa Menor**. É o local acertado para o Ponto de Encontro da garotada, numa programação bem bolada pelo diretor social do CCL, Lavínio Alex da Paz, e seu assessor Paulo Roberto Martins.

GOLD — STAR — Será sábado a inauguração da Gold Star na Avenida Meriti n.º **2252**. Na frente, Mário Mota e Sousa Lins, dois dinâmicos, que terão a presença neste ENCONTRO da moçada da P.E. e do deputado Elci de Carvalho. Na cobertura fotográfica do evento nosso companheira Guarará Siqueira.

CORRESPONDÊNCIA — Toda a correspondência para a coluna Ponto de Encontro deverá ser endereçada à nossa redação à Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira-Estação de Francisco Sá. E não se esqueçam, qualquer assunto cabe no Ponto de Encontro.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● Caetano e Careca estão apresentando na boate Litle Club um gostoso **show**, que só mulheres trabalham, a coreografia é também das vedetas e até a iluminação e som é feito por mulher. Assim, chamaram o espetáculo de **Só Elas** e tomam parte na linha de frente Helô e Regina (a Gigi) e ainda Nely, uma linda morena que vem de fazer sucesso no sul do País com o Colé. Alice Fleury (pequenina mas encantadora) Eliane (uma morena de deixar cair) e Dilcéia, sambando como gente grande. No som e iluminação, a discotecária Verinha. O **show**, sem pretensões, agrada e está bonito.

* * *

● O cantor Alencar Torres, **crooner** do Bolero e já tendo pontificado por diversas casas noturnas, pelo seu valor recebeu um contrato de Marcos Lázaro e vai fazer o carnaval em Caracas. Alencar embarca para a Venezuela no próximo dia 21 e só retornará à casa da Avenida Atlântica, no princípio de março, com a aquiescência do Serafim Pinto.

* * *

● Na Churrascaria Passeio estão se apresentando durante esta semana, a revelação da noite carioca, Jorge Benitez, a Dupla de Ouro e sua simpatia e o cantor Marcel, agora com o conjunto **Etecetera e Tal**, com o órgão do Lediy e a guitarra do Capela. Como **lady-crooner** a Loide, que está esperando a cegonha.

* * *

● O cantor que está se apresentando na Portolândia durante esta semana ao lado de Rubens Leite e Soraia, chama-se Luizinho Nobre e está cada vez melhor, prometendo estourar muito breve, em virtude do seu valor e sobretudo do seu entusiasmo.

* * *

● No Castelinho também tem samba. Na Rua Teixeira de Melo fica o L'Escargot, que é aberto a partir das 16 horas todos os dias e fazendo samba todas as segundas-feiras com uma pá de mulatas do primeiro time.

* * *

● Com uma clientela de classe, o **Xodó**, na Barra da Tijuca vem sendo procurado constantemente, em virtude da coleção de músicas novas importadas que o Gomes mandou vir para sua casa. Agora também com discos carnavalescos, das últimas gravações para a gostosa casa da Avenida Sernambetiba.

* * *

● Em virtude do sucesso que vem fazendo na boate Carroussel, a cantora Soraia foi colocada no primeiro **show**, como principal atração da casa da Avenida Mem de Sá. Para o segundo espetáculo os irmãos Pimenta colocaram, além de Jordélio Marçal, os cantores Osny José e Elza Costa, sem contar com os **strip-teases** que se apresentam desde as 23h30min diariamente

Horóscopo

Prof. Kaliban

Áries — (21 de março a 20 de abril) — O tempo, para você, é muito precioso. Não o perca com futilidades. Criatura do sexo oposto estará se contrapondo aos seus interesses. Não descuide. Número favorável: 178.

Touro — (21 de abril a 20 de maio) — Talvez esteja havendo algo de anormal, em seu ambiente familiar. Investigue. Olho vivo com vizinho recente. Na rua, um desencontro proveitoso. Número favorável: 841.

Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Você está exagerando na confiança depositada em certo empreendimento. A cautela no trato com estranhos, deve ser redobrada. Apegue-se mais ao seu lar. Número favorável: 019.

Câncer — (21 de junho a 21 de julho) — Não deixe os aborrecimentos transparecerem no local de trabalho. Uma criatura há pouco estranha estará colaborando proveitosamente. Cuide do organismo. Número favorável: 108.

Leão — (22 de julho a 22 de agosto) — Nada faça, hoje, sem uma programação antecipada. Disciplinando suas ações, os resultados serão melhores. Para o Amor, o período não é dos melhores. Número favorável: 953.

Virgem — (23 de agosto a 22 de setembro) — A pessoa amada muito contribuirá para seus êxitos públicos. Evite aborrecer-se com colegas ou dependentes. Anuncia-se boa fase financeira. Número favorável: 613.

Libra — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não magoe com palavras ou atitudes descabidas, quem lhe tem sido útil e amigo. Boas oportunidades para você distrair-se. Não inicie férias hoje. Número favorável: 329.

Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Esteja mais em contato com seus familiares. Evite manifestações de desagrado com um parente idoso. Prepare-se para um problema sentimental. Número favorável: 227.

Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Saúde exigindo certa cautela. Possíveis complicações de fundo amoroso. Começam a desanuviar-se os horizontes financeiros. Carta de longe. Número favorável: 409.

Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ouvirá elogios, que não deverão influir em suas opiniões: pouca sinceridade. Campo sentimental muito favorecido. Qualquer confidência: cautela. Número favorável: 537.

Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Vizinhos compreensivos estão colaborando num impasse local. Distúrbios orgânicos exigindo descanso. Hoje não assine compromissos de dinheiro. Número favorável: 160.

Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure a calma de que você necessita. Não complique seus compromissos emocionais. Mantenha a independência de seus pontos de vista: Sucesso. Número favorável: 583.

SINAL AMARELO

MAZINHO

Continuaremos falando, sobre certas REALIDADES do trânsito e sobre pequenas coisas que causam grandes aborrecimentos e acidentes, muitas, vezes, de conseqüências trágicas.

Recebemos, entre outras, várias reclamações de moradores da Avenida Rainha Elisabete, próximo à esquina de uma rua nova, prolongamento da Prudente de Morais, duas reclamações, que passo a expor, com vistas ao DETRAN:

a) — Ninguém mais pode dormir, nos inúmeros edifícios próximos a essa esquina, em virtude do enorme estardalhaço próximos a veículos ao fazerem essa curva, como se estivessem disputando um grande prêmio pelo campeonato mundial de automobilismo. E os acidentes que têm acontecido devido a isso? Ainda ontem, contaram-me os senhores moradores, um Fusca, de cor preta, com chapa de Brasília ao fazer essa curva, vindo pelo lado de fora (o que acontece quase todos os dias), foi abalroado de raspão, o suficiente para perder o controle e ir BEIJAR o poste mais próximo, ficando totalmente danificado, e os seus ocupantes irem parar no hospital. Ninguém mais tem sossego nesse local e aqueles que podem, dormem de dia, porque de noite, não têm condição!

b) — A outra reclamação, aliás, com muito fundamento, como pude constatar, refere-se ao estacionamento dos carros pertencentes aos moradores dessa avenida, no trecho compreendido entre a esquina citada e a Avenida Vieira Souto (Praia de Ipanema), onde o ESTACIONAMENTO É PERMITIDO pelo lado esquerdo, e constantemente os que assim procedem, são multados sob a alegação de estarem transgredindo a lei, quer estejam com quatro ou duas rodas sobre o passeio, ou mesmo rente ao meio fio. Com referência a este detalhe, devemos esclarecer, ainda que se estiverem estacionados rente ao meio fio, correm o risco de serem abalroados por aqueles que, vindo de trás dos ônibus, que dobram na esquina, para seguirem à Avenida Rainha Elisabete, passam muito rentes e em grande velocidade, não havendo, tempo para se desviarem, e inevitavelmente, acontecer.

Pedem-nos, com todo o carinho, que seja tomada alguma providência, para que, já que não podem mesmo dormir, ao menos, os seus automóveis possam fazê-lo com tranqüilidade, pois, isso vem acontecendo mesmo aos DOMINGOS e à noite. Sim, meus senhores, eles vêm sendo multados a qualquer dia e hora!
Como devem proceder?

....Outro capítulo que vai, agora merecer toda a *nossa atenção, é com referência à divulgação das leis e portarias de trânsito, e também do CÓDIGO NACIONAL DE TRÂNSITO, por muitos motoristas,* completamente desconhecidos, *mesmo, entre os profissionais.*

ANUNCIE NA LUTA DEMOCRATICA TELEFONE: 252-1477

DEBORAH KERR RETORNA AO TEATRO APÓS VINTE ANOS

Helen Wood

Apesar da crítica haver feito certas restrições à peça, **The Day After the Fair** foi considerada um grande sucesso.

O espetáculo desenrola-se numa casa de campo da Inglaterra, no Século XIX, e narra as tristezas e emoções de uma esposa, cuja individualidade é negligenciada pelo marido. Este, está sempre preocupado com a fábrica de cerveja que herdou dos pais. Sem filhos, residindo com a cunhada que dirige a casa, a esposa resolve dedicar seus interesses às aventuras amorosas de uma modesta empregada doméstica que durante a inauguração de uma feira no vilarejo, vem a conhecer um jovem advogado londrino, de quem se enamora. Grávida, confia à patroa o seu drama, pedindo-lhe que escreva ao rapaz sobre seu estado. E essa correspondência, cada vez mais freqüente, que leva o jovem advogado a descobrir na empregada um profundo conteúdo humano, surpreendente e fascinante, que o leva, finalmente, a decidir-se pelo casamento.

Deborah Kerr vive o papel da esposa do cervejeiro e Vickery Turner o da jovem empregada. Com o talento e a personalidade de que dispõe, Deborah Kerr eleva consideravelmente o nível do espetáculo, apesar de Vickery Turner e os demais intérpretes portarem-se com desenvoltura.

A veterana estrela britânica parece possuir a habilidade de ressaltar as entrelinhas, fazendo com que suas palavras valorizem ainda mais o texto. Certos gestos, uma expressão de olhar, um sorriso incompleto, servem de complementos adequados a tudo o que já foi dito sobre seu desempenho.

No palco do Eisenhower Theatre, usando modelos desenhados por Robin Fraser Paye, sob as luzes dos refletores, Deborah Kerr marcou sua volta ao teatro, nos E U A, com grande categoria.

The Day After the Fair, peça de **Frank Harvey**, baseada num trabalho do escritor inglês **Thomas Hardy**, reuniu na noite de sua estréia, há poucos dias, um público curioso e entusiasta, no Teatro Eisenhower do Kennedy Center, em Washington. Esse, mais do que pela peça, mostrava-se ansioso para rever Deborah Kerr, que voltava aos palcos norte-americanos após prolongada ausência.

A estréia da peça na capital norte-americana trouxe a essa cidade um espetáculo que obtivera um ano de sucesso em Londres e excelentes críticas em outras cidades norte-americanas.

Vinte anos haviam se passado desde a última apresentação de Deborah Kerr em **Chá e Simpatia**, na Broadway. No Brasil todos se recordam da versão cinematográfica da peça, em que Deborah, além de conquistar o coração de um jovem estudante inglês, atraíra, com seu desempenho, admiradores de todas as idades.

Atualmente, com cinqüenta e dois anos, Deborah Kerr mudou pouco. O mesmo porte elegante, a mesma distinção, a mesma suavidade de sempre. Além disso, os traços de uma beleza envolvente e discreta. Charme, qualidade que nunca lhe faltou, sobrava-lhe nessa noite de estréia. A bela atriz, com sua interpretação absolutamente refinada, conquistou o público o qual, aplaudindo de pé, recusava-se a abandonar o teatro.

A vida contou assim...

Darci Tedidio

CONHECIMENTO DE CAUSA

Coleguinha nossa, bonita como ela só, quando entra na redação, jornal que anda a cento e vinte por hora passa a caminhar a sessenta só. Quando pode. Às vezes, nem isso.

Não é pela beleza dela, que beleza nunca atrapalhou ninguém e quem vive no Rio, embora não canse, já acostumou a ver mulher bonita. Até na casa da gente, graças a Deus. Mas é, sim, pelo jeito dela, pela conversa dela, pelas histórias e estórias dela, pelas perguntas dela, pelo tudo que ela faz, simpaticamente, mobilizando, às vezes, a redação inteira.

x x x

Não se conforma com uma notícia publicada em nosso jornal. Até se convencer do contrário, ou mudar de assunto, leva tempo. Notícia fajuta de outro periódico, vira comício. O por quê disso ou o por quê daquilo acaba ficando no por quê?, sem mais comentários.

Entra na redação como o Sol no céu, laurisplendente, espargindo luz com seus raios dourados. No caso, seus cabelos. E como, normalmente, vem à tarde, dia de gente amanhece tarde.

x x x

Foca como ela só em jornalismo. Não vai nisso qualquer sentido pejorativo, porque ser foca, em nossa profissão, menos do que ser iniciante, é ter vontade, ânsia de aprender. E progredir. Mesmo porque, a heroína que nos diz que a vida contou assim conhece mesmo é de Direito. O que é um direito dela. De jornalismo, apenas curiosidade.

x x x

Sua presença na faculdade deve ser tão esfuziante como na redação do jornal, inspirando a todos os coleguinhas de aula, tornando-se o centro da atenção de alunos e professores.

Dia houve em que o titular de uma cadeira pedagógica qualquer, houve por bem, dentro das lides magisteriais do Direito e da Justiça, falar sobre determinados aspectos da vida humana.

x x x

Tema: prostituição. E o mestre convidou aluna, nada mais, nada menos que nossa colega doublê de advogada e jornalista de amanhã, a explanar sobre o assunto.

Da caminhada — quase uma odisséia — de sua carteira até à frente da turma, foi pensando o que diria. Lá chegou. Tomou ares de oradora e começou:

— "Bem, eu não tenho conhecimento de causa, mas..."

Não falou mais nada. A turma inteira explodiu em gargalhada. E a redação do jornal também, quando soube do fato.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Hábito ou vício do jogo.
2 — Pátria de Abraão.
9 — Fumar.
10 — Padrão monetário do Peru.
11 — Nome que os antigos egípcios davam ao Sol.
12 — Irritar.
14 — Trocar.
15 — Primeiro nome do autor da música: *Aquarela do Brasil*.
16 — Prece.

VERTICAIS:

1 — Atormenta, zomba.
2 — Origem (abrev.).
3 — Justapor.
4 — O mesmo que tília.
5 — Encanto pessoal.
6 — Parte dianteira do avião.
7 — Espécie de amaranto.
10 — Livra-se.
13 — Roraima (sigla).
14 — A parte de trás.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 250

HORIZONTAIS: Justapor — AM — Alada — Epi — Id — Bala — Calf — Oso — Moro. VERTICAIS: Jambo — Um — Tapa — Ali — Pá — Odiar — Rádio — Elo — As — Co.

Aumento dos alfaiates será decidido no TRT

A questão salarial dos alfaiates do setor sob medida deverá ser resolvida na audiência de conciliação a realizar-se, oportunamente, no Tribunal Regional do Trabalho, onde foi instaurado o dissídio coletivo pelo sindicato profissional.

O informante, sr. Leonel da Silva Garcia, presidente do órgão classista, acrescentou que seus companheiros pretendem reajustamento salarial de 25 por cento, a partir de primeiro do corrente, bem como férias de 30 dias e piso salarial de Cr$ . . . 574,07.

Quanto ao pessoal do setor de confecção de roupas, disse o dirigente sindical que as pretensões são as mesmas, sendo a vigência a contar de 3 de março, e que, ainda, continua sendo aguardada a resposta patronal.

Exposição

Informou, por fim, o sr. Leonel que terminará em 28 do corrente, a exposição de desenhos artísticos do curso realizado no ano passado por diversos associados. Os trabalhos podem ser apreciados, de segunda a sexta-feira, de 9 às 21 horas, e aos sábados, de 9 às 12 horas, na Rua Camerino, 128, 6.° andar.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

Trabalhador autônomo (ex-avulso), e quem é o trabalhador avulso?, ficará esclarecido nesta coluna, baseado no Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72771 de 6 de setembro de 1973.

Qualquer assunto relacionado com o INPS deverá ser consultado à coluna **Em Dia com o INPS**, com Irineu Medeiros, bastando que o leitor mencione no envelope o nosso título que atenderemos a medida do possível.

Continuando a matéria que demos início na edição passada, sobre trabalhador autônomo, temos hoje:

Trabalhador Autônomo (ex-avulso)

Uma das alterações introduzidas pela Lei n.º 5.890 de 8 de junho de 1973, à Lei n.º 3.807 de 28 de agosto de 1960, foi a inclusão da categoria de trabalhador avulso, exclusivamente para fins da Previdência Social à categoria de trabalhador autônomo, sendo mantidos os sistemas de contribuição e arrecadação em vigor.

Com essa alteração, os trabalhadores avulsos passaram a integrar, sem prejuízo dos direitos e vantagens trabalhistas estabelecidos através de leis especiais, à categoria de trabalhadores autônomos e estão assim definidos, na alínea b do item III do artigo 5.º do Regulamento do Regime da Previdência Social, aprovado pelo Decreto n.º 72.771 de 6 de setembro de 1973: — "o profissional que presta serviço, sem relação de emprego, a diversas empresas, agrupados ou não em sindicatos, inclusive o estivador, o conferente e assemelhados".

Quem é o Trabalhador avulso?

Ao que sempre se visou com a expressão trabalhador avulso, para fins de proteção ao trabalho, foi englobar o pessoal que presta serviço na orla marítima e portuária, por se distinguir das demais categorias de trabalhadores pela forma de contratação de serviços, mediante a intervenção do respectivo sindicato de classe.

Quanto ao fato de serem agrupados em sindicatos, é de se observar que os próprios trabalhadores avulsos, visam sempre ao sindicato para execução de seus objetivos. É por intermédio e indicação da respectiva entidade que o promovida a prestação de serviço, e por meio dela que é assegurada a percepção do salário-família, do 13.º salário, das férias, e a participação do FGTS (Fundo de Garantia e Tempo de Serviço) de acordo com a legislação pertinente.

Pelas suas características verifica-se que o trabalhador avulso não tem a autonomia do trabalhador autônomo, que trabalha por conta própria e nem também a subordinação hierárquica do empregado.

Na próxima edição falaremos da portaria do MTPS (Ministério do Trabalho e Previdência Social), n.º 3.107 de 7-4-1971, anterior à Lei n.º 5.890 de 8 de junho de 1973, que incluiu o trabalhador avulso na categoria de trabalhador autônomo, para fins exclusivamente da Previdência Social.

CARNE MAIS CARA É SIMPLES BOATO

Com irritação, o ministro Moura Cavalcanti, da Agricultura, desmentiu, em Brasília, a existência de uma nova tabela com o aumento dos preços da carne. E enfatizou: "Se ela foi divulgada por técnicos do Ministério da Fazenda, a informação fica por conta e risco deles, pois não acredito que tal notícia tenha sido do conhecimento do ministro Delfim Neto."

Insistiu o ministro da Agricultura em que não aprovou nenhuma liberação nos preços da carne e que o assunto não entrou na pauta da última reunião do Conselho Monetário Nacional, na Guanabara. Assegurando que a tabela que vem de ser publicada nos jornais não é nem mesmo do conhecimento da SUNAB, o ministro Moura Cavalcanti disse que essas notícias "só fazem prejudicar toda a nossa luta para a normalização do abastecimento, pois incentiva os especuladores a reterem a carne, esperando o anunciado aumento'.

Tabela não tem Prazo

"Não recebi ordens do ministro da Agricultura para fazer quaisquer modificações na portaria que estabeleceu os atuais preços da carne bovina", declara o presidente da SUNAB, general Glauco Carvalho. Segundo diz, não há nova tabela e continuam a vigorar os mesmos preços do boi gordo.

De acordo com as declarações do general Glauco Carvalho, o atual tabelamento não tem prazo de vigência determinado e poderá ser modificado ou extinto em qualquer época, o que só ocorrerá, entretanto, no momento em que o governo, que acompanha cuidadosamente a comercialização da carne, julgar necessário.

Declarou ainda o superintendente da SUNAB não poder opinar quanto à possibilidade de a divulgação de novos preços para a carne bovina ser manobra de algum frigorífico ou qualquer outro interessado na comercialização do boi gordo pois nem chegou a tomar conhecimento da tabela que foi anunciada pela imprensa: "Só tomo conhecimento das decisões oficiais."

Acrescentou que nenhum representante de frigorífico esteve na SUNAB para propor ou discutir reformulação de preços. Quanto à limitação em 25% da entrega de carne de dianteiro para as indústrias, o general Glauco Carvalho informou que o assunto continua sendo estudado.

PRESIDENTE MÉDICI VAI VISITAR DIA 8 BASE AÉREA DE ANÁPOLIS

O presidente Emílio Garrastazu Médici visitará, pela primeira vez, a Base Aérea de Anápolis.

Naquela Unidade da Força Aérea Brasileira está sediada a 1.ª Ala de Defesa Aérea (I ALADA), equipada com o caça interceptador MIRAGE.

A viagem será acompanhada pelo ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, que esclarecerá o presidente sobre as atividades da Base, estando também prevista uma demonstração dos aviões MIRAGE.

Projeto Acantus Será Exposto ao Ministro

Na próxima semana o Grupo de Trabalho nomeado para desenvolver o Projeto Acantus fará uma exposição ao ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica, sobre o seu andamento.

O Projeto tem por principal objetivo a elaboração da Análise e da Programação das Rotinas do Novo Pagamento de Pessoal da Aeronáutica, utilizando-se o Sistema Computacional do Centro de Computação da Aeronáutica (CCA). Sendo modular, permitirá também no futuro, ser o mesmo utilizado para o Cadastramento e Estatística de Pessoal. Subdiretoria de Orçamentação e Pagamento de Pessoal (SO.P) e o CCA serão os responsáveis pelas fases de implantação, produção, manutenção e aprimoramento do projeto Acantus.

LD-SINDICAL

Construção Civil

Entra em vigor, hoje, o reajuste salarial dos trabalhadores na indústria da construção civil, na base de 16,5 por cento, segundo acordo celebrado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho.

O presidnete da entidade profissional, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, disse que está mantendo contato com as empresas construtoras, visando ao fiel cumprimento do que ficou legalmente estabelecido.

Associação Profissional dos Fotógrafos

Em solenidade realizada no Ministério da Aeronáutica, a Comissão de Alto Nível das Comemorações do Centenário de Santos-Dumont fez entrega do Mérito Santos-Dumont à Associação dos Fotógrafos Profissionais da Guanabara, pela espontânea colaboração prestada pela entidade que, no ato, estava representada pelos srs. Jonas de Melo Matos e Arlindo Caetano de Oliveira.

Vendedores e Viajantes

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio realizará assembléia, amanhã, às 17 horas, tendo em vista a autorização da classe para venda de [illegible] fora de uso.

Empresas de Navegação

Está aberto o prazo de registro de chapas, no Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro, com vistas às eleições que se realizarão em 4 de abril, para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes ao conselho da federação.

Professores Terão Reajustamento

Dia 15 do corrente, haverá assembléia geral no Sindicato dos Professores, visando ao lançamento da campanha por melhores salários e outras vantagens para os mestres de toda a rede de ensino particular, cujo acordo vigente expira-se a 28 do corrente.

Mestres de Cabotagem

Apenas uma chapa encabeçada pelo sr. Luís Bernardino dos Satnos foi inscrita no Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos, para concorrer às eleições que se realizarão d 22 de março a 20 de abril.

Propagandistas de Produtos Farmacêuticos

Amanhã, às 19 horas, na Rua Leandro Martins, 10, 5.º andar, será lançada a campanha salarial dos propagandistas e vendedores de produtos farmacêuticos. Na mesma reunião, será eleita a diretoria da sede campestre do sindicato (período 74/77).

As Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

LEI DA FRONTEIRA — Xerife

Falta um Cisco Kid lá em Nova Iguaçu

Quando se fala que, em termos de banditismo organizado, o Brasil está voltando à década de 30, — quando o Xerife aqui nem era nascido — eu acho que há demasiado exagero. E o digo, não como nacionalista, mas como simples apreciador da verdade. O banditismo no Brasil data dos primórdios da colonização do Oeste norte-americano, em meados do Século XIX, quando pontificavam os ladrões de gado, que muitas vezes se uniam aos índios, para conseguirem êxito em suas trapaças. Por isso, quando se quer comparar Lúcio Flávio Vilar Lírio, o falecido Liece de Paula e outros, com Al Capone e Dilinger, a bem da verdade, devo dedicar algumas linhas para defender nossos grandes bandidos da Baixada Fluminense, que nos honram com suas não menos meritórias aventuras, no campo do roubo de reses, em Nova Iguaçu, Belfor Roxo, Vila de Cava, Caxias e adjadências.

* * *

Há muito tempo que se sabe que comer mortadela, salaminho, lingüiça, salsicha, enfim, os derivados imediatos da carne, é uma tentativa de suicídio por intoxicação. Se a coisa é enlatada, há o perigo de estar velho o produto, e conseqüentemente deteriorado (o que se sabe no espumar da lata, quando é aberta); se a coisa é comprada no açougue, no supermercado ou na feira, o caso muda de figura, pois, só saberemos se de fato era de boa qualidade, depois das conseqüências...

* * *

Em meados de setembro do ano que findou, recentemente, o seu criado Xerife, esteve fazendo umas rondas pelo Município de Nova Iguaçu, mais especificamente na localidade de Vila de Cava, 3.º Distrito. Lá pontifica o meu companheiro Otacílio da França, um autêntico xerife, que merecia trabalhar com duas estrelas no peito, ao invés de uma somente, como nos tempos do velho Oeste. E o porquê, vem em seguida: imaginem, vocês, leitores, que o Otacílio, apesar de ser reformado da Polícia Militar do Estado do Rio e trabalhar de graça, para a comunidade, além de não ter estrelas, também não tem nem um cavalinho para o ajudar nas perseguições aos ladrões de gado. O quê? É isso mesmo: ladrões de gado, com carteirinha e tudo. Só que agora estão mais modernizados...

* * *

Os nossos vilões de hoje em dia, usam dois Fuscões e um carro frigorífico. Abatem o gado na estrada, joga ma carne dentro do carro frigorífico e abandonam a carcaça no meio da estrada. Os vilões que ocupam os dois automóveis estão muito bem armados e municiados, usando desde as simples e ultrapassadas pistolas de calibre 45, até os mais modernos rifles de repetição. É o que atualmente se chama de cobertura. O meu companheiro xerife lá de Vila de Cava, conta em reportagem já publicada em LUTA DEMOCRÁTICA, que mesmo montado num cavalo emprestado, não pode encarar os bandidos. Teve mesmo que correr para o outro lado, quando viu que a barra estava pesadona...

* *

Mais tarde, um queixoso apresentou-se na Delegacia de Nova Iguaçu, e tanto fez que um comissário se encrespou e saiu na caça dos ladrões de gado. E prendeu dois deles, sendo que um, com um porco trepado no seu cangote. Não havia mais dúvidas, e depois de devidamente encanado e de alcagüetar seus dois cúmplices, foi acareado com seu acusador. E disse:

— Eu era empregado dele. Ele não me pagava direito, e quando fui reclamar, mandou-me embora. Passei a roubar os porcos — porque são de mais fácil manejo — porque sabia que ele não iria bronquear, uma vez que os bichinhos, também eram roubados.

* * *

O inquérito que foi aberto com a queixa apresentada pelo criador Milton Gadelha, até hoje não teve conclusão. Nem se sabe onde está. Igualzinho à queixa, com a diferença que dessa vez parece que o criador de fato, vive das reses que alimenta, surgiu na mesa do delegado Calvino Boock da Mota. Vamos ver se esse policial — pelo menos dessa vez — banca o xerife, em toda acepção da palavra, e vai caçar os elementos que integram esta quadrilha organizada que, além de r o u b a r, ainda ameaça a saúde pública, há muitos anos, desde que eu não saía do cinema, apreciando Cisco Kid, Ringo, Cavaleiro Negro e outros tantos.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: AV. VENEZUELA N.º 27 — 8.º ANDAR SALAS 819/21/23

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Convoco os Senhores Membros do Conselho de Representantes, na forma prevista nos Estatutos Sociais e nos artigos 550 e 551, da CLT, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 11 (onze) de fevereiro do ano em curso, às 17.30 horas, em primeira, ou às 18 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberação sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) — Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

2.º) — Leitura, apreciação e aprovação do RELATÓRIO das atividades da Diretoria no exercício de 1973;

3.º) — Leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, do BALANÇO GERAL FINANCEIRO E PATRIMONIAL do exercício de 1973, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

4.º) — Leitura, discussão e votação, por escrutínio secreto, da PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA para o exercício financeiro de 1975, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, GB, 06 de fevereiro de 1974

(as.) VICENTE ORLANDO — Presidente

GRÁFICA CANTAGALO S.A.

C.G.C. 33.028.325

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, na Rua Sotero dos Reis n.º 62, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, referente aos exercícios de 1971 e 1972.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1974

MARCOS WAINER
Diretor

Anuncie na LUTA
252-1477

VILA DA PENHA

APARTAMENTOS PRONTOS
SUPER LUXO
1.ª LOCAÇÃO
RUA FELICIANO PENA N.º 265
(entrar na Av. Brás de Pina, 1319, ou na Av. Meriti, 1465, onde cruza).

PRÉDIO: Alto luxo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio, sobre pilotis. Recreação infantil isolada da garagem, e a tranqüilidade de morar numa rua tranqüila, a 50 m da condução e comércio. Hall social, escadas e corredores em mármore.

APTOS.: Salão, 2 e 3 qtos. grandes, 2 banheiros c/ azulejos decorados até o teto, copa e cozinha, também c/ azulejos decorados e piso vitrificado, sinteco, pintura plástica, área de serviço com tanque, garagem e linda vista.

PREÇO Cr$ 63.352,00
ENTRADA Cr$ 4.500,00
PREST. Cr$ 697,31
Renda familiar 2.350,00

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Financiamento: Cx. Econômica Federal PLANO DE PRESTAÇÕES DECRESCENTES.

Empreendimento: IRMÃOS IGREJA

Informacoes e vendas no local diariamente até 20 h com:
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.
Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 280-0704, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6362 e 391-6937 CRECI 1273

ESCASSEZ DE CAFÉ

As firmas exportadores começaram, esta semana, a sentir dificuldades mais graves para compra de café no interior, em face da crise de escassez observada em todo o País. Alguns operadores, inclusive, estão prevendo para 60 e 90 dias, a eventualidade de terem de solicitar ao IBC a liberação de parte de seus estoques como única condição para a continuidade relativa das vendas externas do produto.

Segundo fontes do setor, os preços no interior continuam subindo, mas os cafeicultores efetuam vendas bastante reduzidas e muitas vezes chegam a recusar a entrega de café vendido há algum tempo, sob a alegação da brusca alta observada nas últimas semanas.

Grupo da Supergasbrás

O grupo Supergasbrás anunciou, que vai começar a desenvolver, este ano, um projeto pecuário em Marabá, na Amazônia, com condições de possuir até um milhão de cabeças de gado dentro de dez anos. O projeto visa, basicamente, a exportação de carne para a Europa e Estados Unidos.

O presidente da empresa, sr. Wilson de Morais, explicou que estuda também a associação com a Volkswagen para a implantação de um frigorífico que atenderia aos projetos pecuários das duas empresas na região.

Os dirigentes do FRIGOTEC estiveram com o secretário-geral do Planejamento, Henrique Flanzer, a quem anunciaram que a sua empresa, em associação com a FRICOSCANDIA, da Suécia, e a PAHHOED, da Holanda, iniciaram estudos para implantação de um complexo frigorífico em Uberlândia, Belo Horizonte e Montes Claros, Minas Gerais. O objetivo é produzir carne para exportar e atender ao mercado interno.

Dente de Porco

Uma firma do Ceará acaba de embarcar, por via aérea, 24 dúzias de dentes de porco (doméstico) para São Francisco, da Califórnia, pelo preço de US$ 10,00 (Cr$ 63,00) a dúzia.

Como não foi dada nenhuma explicação para tal exportação exótica, acreditam os técnicos em comércio exterior que os dentes serão usados na confecção de objetos habitualmente usados em sessões de magia ou rituais parecidos, muito em voga, aliás, naquela região dos Estados Unidos.

LD - Crime e Castigo

É inegável que existe em cada um de nós um pouco de juiz. Todos somos um pouco donos da verdade e vivemos pelo mundo afora sentenciando. Se aquela é a sentença justa, só o tempo vai dizer. Justiça pura, simples e humana foi aquela que julgou um grupo de rapazes de boa família e foi proferida pelo juiz dr. Deocleciano de Oliveira, da 10.ª Vara Criminal. Eram eles acusados de no interior do auto dirigido por um deles, na Avenida Rio Branco, ter sido encontrada a substância entorpecente conhecida por maconha. O mais humilde deles quis tomar para si a responsabilidade do delito, o que não permitiu o magistrado. "A prisão dos acusados, quatro jovens, é infelizmente corriqueira nos dias de hoje, onde temos uma juventude que faz alarde de uma independência capaz de quebrar tabus e modificar o mundo, mas o fazem através da fuga da realidade, da mentira e da covardia". "Ser homem é saber empunhar uma caneta e poder jogar estes quatro réus no cárcere por um ano pelo menos e não tremer na hora de assinar a sentença ou até mesmo ser homem é carregar uma lata de lixo na cabeça, mas fazê-lo com dignidade. Deus queira que a lição tenha valido e que estes jovens não voltem às celas de uma cadeia onde ao invés de serem homens, podem se transformar em pasto para outros presos como já tem ocorrido. Não pensem os jovens que a Justiça foi iludida." Os jovens que tiveram a sorte de encontrar um juiz magnânimo e que os absolveu foram: Gilberto Coelho Jeanes Jacques, Sebastião da Costa, Antonio Coelho de Almeida e Antonio Augusto da Silva Rodrigues. Só lhes resta aceitar os sábios conselhos.

HELENA DI PAOLO

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 14ª Vara Cível do Estado da Guanabara, FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 7 de fevereiro de 1974, às 14,00 horas, será levado à praça no Palácio da Justiça Novo, hall de entrada dos elevadores — Rua D. Manuel, pelo porteiro dos auditórios, o bem abaixo discriminado penhorado nos autos da ação ordinária, requerida pela CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA ULLY S/A contra HÉLIO HERMANO ALMEIDA DE BUSTAMENTE e s/m. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Não havendo licitante na primeira praça, fica desde já, designado o próximo dia 21 de fevereiro de 1974, às 14,00 horas para leilão, pelo maior lance oferecido independente da avaliação: LAUDO DE AVALIAÇÃO: "APARTAMENTO DE Nº 102, localizado no 1º pavimento do edifício situado à Estrada do Galeão, sob o nº 2285, na freguesia de N. S. da Ajuda. O edifício é de 3 pavimentos, com pilotis, construção moderna de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, e servido por escada de marmorite. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação, e consta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno designado por lote nº 60, da quadra 70 P.A. 22288 medindo 20,00 metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por 45,50 metros pelo lado direito, e 46,40 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o de nº 2285, antigo lote na. 61-A e B, pelo lado esquerdo, com os lotes na. 59 A e 64, e aos fundos, com a rua Bonsucesso. AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 97.300/909 avos do terreno que lhe corresponde em CR$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1973. (as) Nilson Luiz dos Santos — avaliador judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima indicado, no dia e hora designado, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade, aos 22 dias de janeiro de 1974. Eu, Augusto Cesar da Cruz Lima, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Maria Toscano Barreto escrivão do Juízo subscrevo. (as) Luiz Odilon Gomes Bandeira — Juiz Substituto.

(DEPE-04)

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:
O DOUTOR DECIO XAVIER GAMA, JUIZ EM EXERCICIO NA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 19 do mês de fevereiro do ano de 1974, às 13,00 horas, no Saguão da Justiça, à rua D. Manoel 29 1º andar, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, trará a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, o bem constante do laudo de avaliação de fls. 65 dos autos da Ação Executiva ajuizada neste Juízo por ROTALINA COMERCIO E INDUSTRIA DE PAPÉIS LTDA. e outra contra NILTON FONTAN, adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 51 — Uma máquina de cortar e vincar e fazer caixas de papelão, marca MAYER SCHADLER, nº 00485, com motor de 3/4 de HP, de marca ARNO, em bom funcionamento em Cr$ 2.000,00 — (dois mil cruzeiros); Uma máquina de grampear papelão, de marca Bremenesia série 8/94, nº 4960, com pedal, em bom estado de funcionamento, em Cr$ 150,00; Um Balancim — prensa manual — em bom estado, em Cr$ 50,00. Importa a presente Avaliação em Cr$ 2.150,00 (DOIS MIL CENTO E CINQUENTA CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1972 (as) Jair Mattos de O. Santos — 10º Avaliador. (as) Benedito Olimpio de Oliveira — 9º Avaliador. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 65 — Uma rádio-vitrola, marca ABC, com toca-discos de marca Philips, automático, em móvel de madeira clara, em funcionamento, Cr$ 300,00; Um aparelho de televisão, marca Satand digo, marca Standar Eletric, de 23 polegadas, em móvel de madeira clara, para cima de mesa, em Cr$ 300,00; Uma geladeira, marca Kelvinator, de cor verde, de 6 pés cúbicos de capacidade, no estado, em Cr$ 200,00; um grupo constituído de um sofá para quatro lugares e duas poltronas, estofados em vulcouro de cor vinho, no estado, em Cr$ 200,00; uma mobília de quarto de casal, em madeira folheada, com desenhos, composto de um guarda-roupas, com quatro portas, uma penteadeira espelhada, com três gavetas e uma gaveta pequena e uma cama de casal, no estado, em Cr$ 300,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO em Cr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1972 (as) Jair Mattos de O. Santos e Benedito Olimpio de Oliveira — 10º e 9º Avaliadores — Os bens acima citados encontram-se na Rua Angai nº 255 apto. 203. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente, que será publicado e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça à rua Erasmo Braga nº 115 — 3º andar. Fica o Arrematante obrigado a efetuar o pagamento na forma da lei, 5% da Comissão do Porteiro de Auditório, a taxa referente no Estado — art. 98 da lei 2.065 e mais as custas do Cartório de acordo com a Tabela XVI, item 4º das Observações do Dec. Lei nº 122 de 13-8-69. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Olimpia Rosa Lemos, Escrevente Juramentado e datilografei. E eu, Jayme Duarte, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Titular. — DECIO XAVIER GAMA.
Confere com o original. Rio, 22-1-1974. a) Jayme Duarte — Escrivão.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — GB — ZC-37 — 20000.

SELETA DE ORIGENES LESSA

Origenes Lessa que me desculpe uma confissão: comecei a ler seus livros ainda de calças curtas. Essa afirmativa, quando já passei a provecta barreira dos 50, pode dar ao leitor uma idéia errônea sobre a idade de Origenes Lessa. Isso porque ele não tem idade. É um eterno jovem, desde aquele *O Escritor Proibido*, de 1929, até o romancista de *O Evangelho de Lázaro* (1972), ou o ensaísta de *Getúlio na Literatura de Cordel*, do ano passado.

Curioso é que eu me lembre bem não só do que li como também dos primeiros livros que me foram dados por meu avô, então crítico do *Jornal do Comércio*. Ele, na imensidade de livros que recebia e lia, separava alguns para mim. Dizia-me: "Esses são bons". Foi assim que tentei ler *A Bagaceira*, (na primeira leitura parei no meio. Só mais tarde, alguns anos depois, leria a obra e compreenderia seu extraordinário valor). Foi assim que li os primeiros livros de Origenes, seus contos de *O Escritor Proibido* ou *Garçon, garçonette, garçonière*, ou sua esplêndida reportagem sobre a revolução constitucionalista, *Não Há de Ser Nada*, este, já lido de calças compridas. Costumávamos, depois da leitura, meu avô e eu discutirmos o que léramos. E foi através o autor de *O Feijão e o Sonho*, que aos 10 anos de idade fiquei sabendo o que era uma *garçonnière*, o que demandou ao velho Medeiros talvez um penoso trabalho. Hoje, é capaz do André, meu netinho de 6 anos, já ter uma idéia da coisa...

Continuei, pelos anos a fora a ler a obra de Origenes Lessa. Contos, romances, ensaios, reportagens, tudo bom, tudo digno de ser lido, provando que o velho Juca tinha bom gosto quando selecionava as obras que o neto deveria ler.

Ultimamente Origenes Lessa tem estado sempre em evidência. Publicou, só nestes primeiros anos da década de 70, *Beco da Fome* e *Evangelho de Lázaro*, romances; *Getúlio na Literatura de Cordel*, ensaio; *A Cabeça de Medusa, O Minotauro, O Palácio de Circo, O 13.º Trabalho de Hércules, Memórias de um Cabo de Vassoura, Napoleão em Parada de Lucas, Dom Quixote, Memórias de um Fusca, Napoleão Ataca Outra Vez, A Escada de Nuvens, Confissões de um Vira-Latas, Aventuras do Moleque Jaboti* e *Os Homens da Cavanhaque de Fogo*, infantis. Fora diversas reedições.

Tenho em mãos agora, organizada, com estudo e notas de Gilberto Mendonça Teles, *Seleta de Origenes Lessa*, publicada na excelente Coleção Brasil Novo, da José Olimpio, em convênio com o MEC.

O trabalho foi muito bem feito. Temos primeiro os contos, depois o romancista, o repórter e, finalmente, um excelente ensaio de Gilberto Mendonça Teles, *Solidão e Solidariedade nos Caminhos de Origenes Lessa*.

Tenho certeza de que o leitor que se aventure numa viagem a este livrinho, ao cabo de algumas páginas sairá correndo à procura dos livros do autor para conhecê-lo melhor. Aqui está a amostra e a isca. Se uma ou outra não forem boas, de nada valerão. Não é o que ocorre com o autor de *Omelete em Bombaim*. Se mesmo sem essa apetitosa isca que é a *Seleta* ele alcançou a proeminência de ser um dos escritores mais editados nos últimos tempos, imaginem agora. Mas, como nos programas de televisão, *ele merece*. E como!

Livro que aconselho como todos os ensaios dessa Coleção Brasil Moço, que nasceu Brasil Jovem.

EDITAL — com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de ROBERTO EMIR DE MATTOS, na forma abaixo:

O doutor EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a ROBERTO EMIR DE MATTOS, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas pagar a importância de ...... Cr$ 12.591,98 (DOZE MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E UM CRUZEIROS e OITENTA E OITO CENTAVOS), custas acrescidas e que acrescerem, ou nomeie bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem e chequem para garantia do principal, custas acrescidas e que acrescerem, advertido o réu que poderá oferecer embargos no prazo de 10 dias, contados da penhora (art. 5º, da Lei n.º 5.741-71) ensejando o não oferecimento a preclusão, tudo nos termos do Edital publicado na íntegra no "Diário Oficial", Parte III, de segunda-feira, dia 7 de janeiro de 1974, folhas 255-255verso. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e não sabido foi expedido o presente edital de citação com o prazo de trinta dias para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — sala 317 — D — Novo Palácio da Justiça. — O presente ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES — Escrevente Substituto, datilografei. — E eu THEOPHILO MARQUES MAUES — Escrivão, subscrevo. — DR. EDERSON DE MELLO SERRA — JUIZ DE DIREITO.

(P—624)

EDITAL DE praça com o prazo de 10 (dez) dias, para venda do bem penhorado nos autos da ação executiva proposta por ARCA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA. contra JOSÉ RIBAMAR RODRIGUES.

A DOUTORA CASSIA MEDEIROS, Juíza em Exercício na Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER AOS QUE o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditórios, venderá no dia 07 de fevereiro às 14,00 horas, no "hall" dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, na rua Dom Manoel, o bem adiante descrito: Direito e ação sobre o apartamento 810 da rua André Cavalcanti, nº 13, Freguesia de Santo Antonio. O Edifício é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria coberto de telhas, com doze pavimentos servidos por amplo "hall" de entrada, dois elevadores e escada de cimento revestida de marmorite. Encontra-se o apartamento 810 em bom estado de conservação e está localizado no 8º pavimento, dividindo-se internamente em sala, um quarto, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. O prédio está construído no alinhamento da via pública, em terreno que mede na sua totalidade: 17,80m de frente, 21,41m de largura na linha dos fundos, por 31,60m de extensão por ambos os lados; confrontando à direita com o prédio nº 9, de Odete Vieira, à esquerda com o prédio nº 17 de Maria Purificação Ameli de Paiva e nos fundos com o nº 133 da rua do Resende e com a casa XIV da Vila nº 16 da rua do Riachuelo, ambos pertencentes a Mário Bernardes da Silva. — Avaliado o direito e ação sobre o apartamento e respectiva fração ideal do terreno em Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). NOTA: Não consta projeto de alinhamento, nem decreto de desapropriação, nem ser o mesmo próprio estadual. Não consta débito fiscal apurado até o exercício de 1972. — O ramo será entregue a quem maior lance oferecer, sendo a arrematação a dinheiro à vista, ou mediante apresentação de fiador idôneo pelo prazo de 3 dias. Para que chegue ao conhecimento de todos, fez o doutor juiz expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao Porteiro dos Auditórios; 7% de Taxa Estadual; 1,5% de Taxa Judiciária; 01% de custas do cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos onze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e três, — digo, de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi. JUIZA EM EXERCICIO (a) CASSIA MEDEIROS. Está Conforme. O Escrivão, Newton Ferreira Caldas.

(8-377)

EDITAL DE CITAÇÃO À FRANCISCO GARCIA LADEIRA e sua mulher MARIA CANCELA SOARES e de MANUEL FERNANDES BLANCO e sua mulher MARIA BENEDITA AMEIJEIRAS GARCIA, COM PRAZO DE VINTE (20) dias extraído dos autos da ação de Adjudicação Compulsória que lhes é proposta por JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA, na forma abaixo.
O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUSA, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à FRANCISCO GARCIA LADEIRA, MARIA CANCELA SOARES, MANUEL FERNANDES BLANCO e MARIA BENEDITA AMEIJEIRAS GARCIA, que estão em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Adjudicação Compulsória que lhes é proposta por JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA, e cujos termos são os das peças a seguir transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registro. JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA, espanhol, solteiro, do comercio, residente à Rua Joaquim Lopes Macedo, por seu advogado infine, assinado "ut" ins, digo, "ut" procuração anexa, vem, data venia, requerer a V. Exa. que se digne, por sentença, como efetivada definitivamente a compra do imóvel sito à Rua Maria Luiza, 40 na Freguesia do Engenho Novo, do após seguidos os caminhos e tramites legais, servindo a V. Sentença de V. Exa. como documento hábil para o respectivo registro no competente Registro Geral de Imóveis. O postulante requer a presente medida em vista do que passa a expor: 1) — Por escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada no 12.º Ofício de Notas (xerox anexa), o suplicante prometeu comprar de FRANCISCO GARCIA LADEIRA e sua mulher MARIA CANCELA SOARES e de MANUEL FERNANDES BLANCO e sua mulher MARIA BENEDITA AMEIJEIRAS GARCIA o imóvel constante da escritura em anexo (xerox). 2) — As condições expressas na escritura e aceitas por ambas as partes impunham que seria dado um sinal como princípio de pagamento no total de Cr$ 4.000,00 e o restante seria pago em 40 prestação de Cr$ 500,00 sem juros nem correção monetária, perfazendo a venda o montante de Cr$ 24.000,00. 3) — Ora, tendo o suplicante pago o total da compra se comprova pela última promissória anexa (xerox), procurou os promitentes vendedores, para que em cartório fosse passada a escritura definitiva e para surpresa sua soube que os mesmos se encontram na Europa em local incerto e desconhecido do suplicante e que tem o propósito de fixar defitin, digo, fixar definitivamente domicílio naquele continente. 4) — Ora, como o suplicante se impossibilitado de obter a escritura definitiva do imóvel cujo pagamento total já efetuou, vem data e, digo, data venia, requerer a V. Exa. se digne determinar as medidas legais para que seja por sentença declarada a compra definitiva. 5) — Finalmente requer seja determinada a publicação de editais como determina a lei. Nestes termos D. e A. da a presente para efeitos fiscais o valor de Cr$ ...... 24.000,00. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, GB, 06 de novembro de 1973. (a) OSCAR SEABRA JORGE, insc. 9.833. DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA AO 1.º Distribuidor à Vara de Registros Públicos. Em 14-11-73. (a) Degivel. — DESPACHO DE FLS. 2: A. Redistribua-se a inicial a uma das Varas Cíveis de nossa Justiça, que são as competentes para o exame e julgamento do pedido. A note-se. Rio, 21-11-73. (a) Degivel. DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 18v.º: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. À 19.ª Vara Cível. E. 30-11-73. (a) Degivel. DESPACHO: A. à conclusão. Rio, 3-12-73. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 21v.º: Cite-se por edital afirmada a ausência. Rio, 3-12-73. (a) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA — Juiz Substituto. — TERMO DE AFIRMAÇÃO DE AUSEN DE FLS. 22: Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em Cartório, compareceu o Dr. OSCAR SEABRA JORGE, adv. O.A.B. inscrição n.º 9.833, bastante procurador de JOSÉ MARIA NOVIO GARCIA nos autos da Adjudicação Compulsória, que contende com FRANCISCO GARCIA LADEIRA e outros, e pelo mesmo foi dito nesta oportunidade que afirmava, como de fato afirma que os réus FRANCISCO GARCIA LADEIRA e sua mulher MARIA CANCELA SOARES e de MANUEL FERNANDES BLANCO e sua mulher MARIA BENEDITA AMEIJEIRAS GARCIA encontram-se em lugar incerto e não sabido desconhecendo o mesmo, quais são os seus paradeiros, ratificando sua petição inicial de fls. 2/3 dos referidos autos. — E, para que produza seus devidos e legais efeitos, lavrei o presente que depois de lido e achado conforme é assinado. Eu, (a) ALEXANDRE CAMPOS JUNIS, Escrevente juramentado, datilografei. E eu (a) NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. OSCAR SEABRA JORGE, insc. 9.833. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, devendo ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, ALEXANDER CAMPOS JUNES, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
ESTÁ CONFORME
NADILVAR CAETANO GOMES — Escrivão Titular.

(P.)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, na forma abaixo:
O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita VALCOM INDUSTRIA MECANICA E ELETRICA LTDA., na pessoa de seu representante legal que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação executiva proposta por CAPITAL CIA. DE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por todos os termos das peças que vai adiante transcritas: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CAPITAL CIA. DE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, firma estabelecida à Av. N. S. de Copacabana, 702, B, 2º pavimento, por seus advogados abaixo assinados, vem propor a presente ação executiva Hipotecária contra VALCOM INDUSTRIA MECANICA E ELETRICA LTDA., com sede nesta cidade na Rua Paranapanema, 256, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.579995, pelos motivos a seguir expostos: 1) Que nos termos do contrato de financiamento, anexo, de n.º UF-2022, firmado em 12-6-72, entre a Suplicante e a firma VALCOM INDUSTRIA MECANICA E ELETRICA LTDA., tornou-se esta devedora à suplicante da importância de Cr$ 173.200,00 (cento e setenta e três mil e duzentos cruzeiros), representada por 20 Notas Promissórias no valor de Cr$ ...... 8.660,00, cada uma. 2) Que nos termos do aludido contrato, o atraso no pagamento de qualquer promissória das acima aludidas, acarreta o vencimento das demais, antecipando toda a dívida, sujeitando a devedora a multa de 12% sobre o saldo devedor, além do pagamento das custas e honorários advocatícios. 3) Que a referida executada, atendendo à solicitação da Credora, e para maior garantia da segurança do débito decorrente do financiamento concedido, juros, multas e demais obrigações decorrentes do contrato, deram à Suplicante, como garantia pela Escritura de Confissão de Dívida lavrado no 4.º Ofício de Notas, do Estado da Guanabara, no livro 1230, fls. 50, em 4 de julho de 1972, em primeira e especial hipótese, o imóvel descrito e caracterizado na referida escritura: "um imóvel situado na Rua Paranapanema, 256, em Ramos, Freguesia de Inhaúma, desta cidade, constituído de prédio e respectivo terreno no qual existe também um galpão, medindo na totalidade 8,50 m de frente e fundos por 40,00 metros de extensão em ambos os lados, confrontando à direita com o prédio 264, à esquerda com o prédio 246, ambos de Arlindo de Sá Linhares e, nos fundos, com o terreno de Mário Jacinto de Araújo, adquirido de Joseph Farage e sua mulher, conforme escritura de compra de 26-2-70, lavrada em notas do 3.º Ofício desta Cidade, no livro 2312, às fls. 28, transcrita no 6.º Ofício de Registro de Imóveis desta cidade, no livro n. 3 CX fls. 106, sob o n.º 79272 em 7-1-70. 4) Que a hipoteca em apreço se acha devidamente registrada no 6.º Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, à fls. 7 do livro 2AD, sob o n.º 17709, em 15 de outubro de 1973. 5) Que as promissórias referidas no item 1.º da presente deixaram de ser pagas a partir da 13.ª, vencida no dia 12-7-73, e apesar de protestada juntamente com a 14.ª, ainda assim não efetuou o pagamento, nem a emitente, nem os respectivos avalistas. 6) Não há dúvida, portanto, que está vencida a totalidade da dívida, cabendo à Suplicante cobrar da Outorgante devedora o que lhe é devida, contenciosamente. O DIREITO. 7) Do exposto, se conclui que a Suplicante é credora por crédito hipotecário inscrito em 1.º Lugar e sem concorrência, e por isso, tem o direito de fazer a venda do imóvel hipotecado, excluindo do processo de execução, antes do concurso de preferentes, outros quaisquer exequentes (Cod. Viv. art. 759), com prop, digo, com prioridade absoluta no pagamento (arts. 759, 1560 e 1561 do Cod. citado) e a preferência em geral prevista no art. 833 § único do mesmo Código. 8) O processo adequado para cobrança da hipoteca, segundo o art. 826 do Cod. Civil e o da ação executiva, segundo aliás, também prescreve o art. 298 n.º VI do C.P.C. REQUERIMENTO: — 9) À vista do exposto, e para se pagar do que lhe é devido, vem a suplicante, com base no art. 298, n.º VI C.P.C. propor contra a devedora a presente ação executiva hipotecária, requerendo a v. exa. mandar citá-la para que pague, dentro de 24 horas, a quantia de Cr$ 69.520,00, acrescida dos juros vencidos e vincendos, multa contratual e mais honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da execução, ou ofereçam bens à penhora o hipotecado e seus rendimentos — sob pena de ser efetivada a penhora indicada, ficando citada para, dentro do prazo legal contestar a ação e acompanhar o feito, até final, querendo, tudo sob pena de revelia. Assim distribuída e autuada, com os documentos oferecidos, e dando à presente o valor de Cr$ 75.000,00 para os efeitos do pagamento da taxa judiciária. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1973. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1973. Ass. José Jaime Arraes insc. 6214 e José Carlos M. Arraes insc. 19.257. CONTA DE FLS. 28 — Principal — 69.520,00 — Juros de mora de 12-7-73 a 11-12-1973 — Cr$ 1.738,00; Multa 12% de Cr$ 69.520,00 — 8.342,40 — total Cr$ ...... 79.600,40; — CUSTAS — Distribuição fls. 2-1,08; Taxa Judiciária fls. 5. — 750,00; Reconhecimento fls. 6. — 0,54; Protestos — fls. 18, 20 — 111,30; Certidão fls. 27. — 194,40; Conta Tab. XIII — 90,00 — total — Cr$ 1.147,32; — DO ADVOGADO — Tab XIX 5,00 — Total Cr$ 80.752,72; — Diferença da Taxa Judiciária — 57,00 — Guia — 4,32; Total — Cr$ 80.814,04; — 75% da Caixa dos Advogados 3,75; 25% do Instituto dos Advogados, 1,25; Rio, 12-12-73. Ass. O contador. CERTIDÃO DE FLS. 36 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Rua Paranapanema, 256, e, sendo aí, deixou, digo, sendo aí, deixei de citar Valcom Indústria Mecânica e Elétrica Ltda., em virtude da mesma não mais estar estabelecida no local, sendo informado pelo Sr. João Ubaldino do Nascimento, que a firma procurada se retirou do local, há aproximadamente, uns sete meses, não sabendo informar o seu paradeiro, razão pela qual está Valcom Indústria Mecânica e Elétrica Lida., em lugar incerto e não sabido. O informante não sabe dar outras informações. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1973. Ass. Zacharias dos Santos Gonçalves, Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 38 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Cível. CAPITAL CIA. DE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da ação executiva hipotecária, que move contra VALCON INDUSTRIA MECANICA E ELETRICA LTDA., tendo em vista a certidão de fls. 36, do digno Oficial da Justiça do Juízo, no sentido de que a Ré não se encontra mais funcionando na Sede Social, estando em local incerto e não sabido, e havendo o mesmo a presunção de que haja deixado de operar, vem requerer a V. Exa. se digne autorizar a publicação de editais de citação da mesma ré, na pessoa de seus sócios GIORDIO BIGHINZOLI e GUADENZIO BIGHINZOLI, italianos, casados industriais, na forma da Lei. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1974. Ass. Dr. José Jaime Arraes insc. 6214 e José Carlos Magioli Arraes insc. 19557. DESPACHO DE FLS. 38 — J. Sim, em termos, prazo de 20 dias. Rio, 9-1-1974. Ass. Dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam de futuro alegar ignorância, advertindo a ré de a bão, digo, alegar ignorância citando o réu para no prazo de 24 horas, pagar a importância de Cr$ 80.814,04, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra ele promovida (C.P.C., art. 652), ficando ele ciente, também, do prazo de dez dias para a oposição de embargos a contar da data da intimação da penhora, indo devidamente afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 25 de janeiro de 1973. Eu, Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo. Ass. Dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.

(P. 625)

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, que se faz MANOEL P. LUIZ, nos autos da ação de Procedimento SUMARIO, a requerimento de CONDOMINIO DO EDIFICIO UNIÃO II contra MARIA AMELIA BRITO E OUTROS.
O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se a MANOEL P. LUIZ, para os termos das petições e despachos adiante transcritos, ciente de que a falta de contestação no prazo legal, implicará na concordância dos fatos articulados na inicial, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. (petição inicial fls. 2) — O Condomínio do Edifício "União II, com sede nesta cidade à Rua Buarque de Macedo, 36, por seu síndico e administrador e este (doc. 1), contra Maria Amélia Brito, Miriam Brito e Manoel P. Luiz, brasileiros, est. civ. ign. proprietários, residentes à Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 514, nesta cidade, querem propor ação executiva, com apoio no art. 298, n. X, do Código de Processo Civil, e pelas seguintes razões, provas e fundamentos: 1) A parte suplicada, como titular da unidade apartamento 514 do Edifício referido, não tendo efetuado o tempestivo pagamento de suas cotas de despesas condominiais dessa unidade e do período de 2.º Trimestre de 1970 ao 3.º Trimestre de 1972, e conforme está especificado na conta discriminativa anexa (doc. 2) é assim e por força de: O art. 12 e seus §§ da Lei 4.591, de 16-12-64, das verbas orçamentárias aprovadas pelas assembléias Gerais dos Condôminos e do entre estes convencionado, devedora aos suplicantes da quantia líquida e certa de Cr$ 3.216,18 (três mil duzentos e dezesseis cruzeiros e dezoito centavos) e tudo conforme as provas anexas (doc. 2 a 4). 2) Instendidos os avisos para que efetuasse o pagamento dos débitos vencidos, para tal compelir, vêm os suplicantes a V. Exa. requerer — presente ação e a citação do suplicado e de seu cônjuge se casado for, ou do representante legal se for o caso, para que, ao prazo de 24 horas, pague o débito reclamado acrescido das custas sob pena de lhe serem penhorados bens quantos bastem e cheguem a tal e do que se protesta pela indicação se tal não fizer o suplicado no prazo e ficando desde logo citados para contestar e para todos os demais atos e termos até final, pena de revelia, confissão, sucumbência. 3) Protesta-se: pela conferência dos documentos juntados por cópia, com a apresentação do Livro de atas, e demais provas úteis, especialmente depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso, e testemunhas. 4) E pedem que, a final, seja a ação julgada procedente e condenando-o suplicado ao pagamento do principal mora e honorários de advogado acrescidos além das custas e correção monetária do débito conforme o art. 12 § 3.º da Lei 4.591, citada, e demais legislação aplicável. Dá-se ao feito, para a taxa e alçada, o valor de Cr$ 3.217,00. Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1972. (a) Klebs de O. Pessoa Cavalcanti. Petição de fls. 43. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível. O condomínio do Edifício União II, nos autos da ação executiva proposta contra Maria Amélia Brito, Miriam Brito e Manoel P. Luiz, vem a V. Exa. manifestar e requerer o seguinte: 1.º) que, por equívoco do autor, foi a aludida ação ajuizada contra os referidos réus, quando, na realidade, deveria a mesma ser proposta apenas contra Maria Amélia Miriam Brito e Manoel P. Luiz; 2.º) requer a ratificação dos nomes dos réus para Maria Amélia Miriam Brito e Manoel P. Luiz; 3.º) que, ainda que contestada a ação, e conforme lhe faculta o art. 181, do Código de Processo Civil, vem desistir, como desistido tem, da prévia penhora, desistindo assim do rito especial do art. 298 do mesmo diploma Legal, para o prosseguimento do feito, no rito do art. 291 da lei adjetiva civil; 4.º) a retificação do quantum indicado na inicial, para Cr$ 5.542,12 (cinco mil quinhentos e quarenta e dois cruzeiros e doze centavos), abrangendo o período correspondente do 1.º trimestre de 1970 ao 3.º trimestre de 1973, incluindo-se o devido posterior ao de 1970, digo posterior ao ajuizamento da ação, tudo de acordo com documentação a esta acostada; 5.º requer, também a intimação dos supdos, a 1.ª encontrada na Rua Buarque de Macedo, 36, ap. 514, e a do 2.º sr. MANOEL P. LUIZ, por edital já que se encontra em local incerto e não sabido, para que, tomando ciência do pedido, contestem a ação, no decêndio, sob pena de revelia. Pede Deferimento, Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1973. (a) Klebs de O. Pessoa Cavalcanti, Inc. n.º 2840. Despacho de fls. 65. fls. 53. Cite-se por Edital a Manoel P. Luiz. Rio, 8-1-74. (a) Gustavo Adolpho Leite. EM VIRTUDE DO QUE, passou-se o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, e mais dois de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Milton Seabra, escrivão subscrevo.

(a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício.

(P. 626)

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de vinte (20) dias, à JOSÉ CORDEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de DESPEJO, que lhe é movida por CECILIA SOLNICE GUTMAN, na forma abaixo.
O DOUTOR CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, JUIZ SUBSTITUTO DO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.
FAZ SABER, aos que o presente dital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOSÉ CORDEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de CECILIA SOLNICE GUTMAN, lhe foi dirigida as seguintes petições. — Petição de fls. dois. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Cecília Solnice Gutman, brasileira, viúva, administradora de empresa, residente e domiciliada nesta cidade, vem, por seu procurador, com fundamento no art. 11, item 1 da Lei 4494, propor a presente ação de despejo contra JOSÉ CORDEIRO, brasileiro, casado, militar, residente à R. Min. Viveiros de Castro 156/903, pelos motivos que a seguir expõe. a) Que o (a) Suplicante, por contrato celebrado em 1 de outubro de 1972 locou ao (a) Suplicado (a) o imóvel sito à R. Min. Viveiros de Castro, 156, ap. 903, pelo aluguel mensal de Cr$ 450,00 e mais encargos. b) Que, descumprindo com sua obrigação esta o (a) Suplicado (a) em débito com o (a) aluguel (éis) correspondente ao (s) mês(es) de outubro do corrente ano no valor total de Cr$ 560,00 (quinhentos e sessenta cruzeiros), conforme recibos anexos. Nestas condições, requer o (a) Suplicante a citação do (a) Suplicado (a) para que, no prazo legal, responda aos termos da presente, contestando ou requerendo a purga de mora, esta representada pelos aluguéis vencidos e vincendos no curso da lide acrescido o total de custas e honorários de advogado. Requerendo ciência ao (a) fiador (a) Sr. (a) Jorge Camnos Chaves, Est. da Dende, 509, Ilha do Gov. protesta o (a) autor(a) por todo o gênero de provas admissíveis em direito, dando à presente, para os efeitos de taxa e de alçada, o valor de Cr$ 5.400,00. N. Termos, P. deferimento, Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1973. (a) Carlos Alberto Rausch. (OAB-16822). Distribuição. Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. À 8.ª Vara Cível. Ao 4. Distribuidor. Em 23-11-1973. (a) Degivel. Despacho. A. Cite-se. Dê-se ciência. Rio, vinte e seis — onze — setenta e três. (a) David Mussa. Petição de fls. 13. Exmo. Senhor, Doutor Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Cecília Solnice Gutman, vem por seu procurador, nos autos da ação de Despejo que propõe contra José Cordeiro, requerer a V. Exa., se digne determinar a expedição de edital de citação face à certidão do ilustre Oficial de Justiça que declarou estar o réu em local incerto e, digo, local ignorado. Termos em que, P. deferimento, Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1974. (a) Carlos Alberto Rausch. — (OAB-16822). Despacho. J. Sim, em termos, prazo 20 (vinte) dias. Rio, onze — um — setenta e quatro. (a) Carlos Alberto, digo, Carlos Antonio dos Santos." Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à JOSÉ CORDEIRO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo requerer a purgação da mora ou oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pela Autora (Art. 285 do C.P.C.), nos autos da ação de DESPEJO, que lhe é movida, neste Juízo de Direito da Oitava Vara Cível, com sede à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Novo Palácio da Justiça, por CECILIA SOLNICE GUTMAN. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão Substituto, subscrevo e assino. O Juiz Substituto (a) Carlos Antonio dos Santos.
Está conforme

(MOACIR RODRIGUES DA SILVA)
(ESCRIVÃO SUBSTITUTO)

(P. 627)

EDITAL DE INTIMAÇÃO, PARA CIÊNCIA DE PENHORA, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, NA FORMA QUE SE SEGUE.
O DOUTOR IVALDO CORRÊA DE SOUZA, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc.
FAZ SABER a todos os que o presente Edital de Intimação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele tiverem conhecimento, que pelo presente são intimados OLINDINA MINERVINA DE ALMEIDA RAMOS, digo, OLINDA MINERVINA DE ALMEIDA RAMOS, CARLOS ROBERTO MINERVINO RAMOS e MARIA DO ROSARIO RAMOS GERMANO, para ciência da penhora efetivada nos autos da Ação Executiva, que lhes movem o CONDOMINIO DO EDIFICIO SÃO BORJA, para garantia do principal de Cr$ 2.192,84 (DOIS MIL CENTO E NOVENTA E DOIS CRUZEIROS E OITENTA E QUATRO CENTAVOS), na conformidade dos autos de penhora e depósito adiante transcritos: AUTO DE PENHORA DE FLS. 35: Auto de penhora na forma abaixo — Data. Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e três, às dez horas. — Local: Banco do Estado da Guanabara S/A — Seção de Depósitos Judiciais — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — República Federativa do Brasil — Autor: CONDOMINIO DO EDIFICIO SÃO BORJA — Réu: ESPOLIO DE ARLINDO VIEIRA DE ALMEIDA. — Relatório: Após o preenchimento das formalidades legais, procedemos ao ordenado no mandado, PENHORANDO, para garantia do pagamento do principal de Cr$ 2.192,84 (dois mil cento e noventa e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos), mais as custas acrescidas e que acrescerem, a importância de Cr$ 2.192,84 (dois mil cento e noventa e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos), que se encontram depositados no Banco do Estado da Guanabara S/A — Seção de Depósitos Judiciais, à disposição do Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível. — Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que PORTAMOS POR FÉ. — Os Oficiais de Justiça — (assinados) JOSÉ MARTINS SOBRINHO e DOMINGOS VINICIUS DE CARVALHO ROCHA — AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 35 verso: "Auto de Depósito na forma abaixo: Data: aos Quinze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e três, às quinze horas — Local: Banco do Estado da Guanabara S/A — Seção de Depósitos Judiciais — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil — Autor: CONDOMINIO DO EDIFICIO SÃO BORJA. — Réu: ESPOLIO DE ARLINDO VIEIRA DE ALMEIDA. — Relatório: Após o preenchimento das formalidades legais, fizemos depósito em mãos do Banco do Estado da Guanabara S/A, na pessoa de seu representante legal, da importância de Cr$ 2.192,84 (dois mil cento e noventa e dois cruzeiros e oitenta e quatro centavos) (guia datada de 11 de janeiro em nome de OLINDA MINERVINA DE ALMEIRA RAMOS), que se encontra penhorado conforme auto de penhora retro, à disposição do Juízo de Direito da Décima Terceira Vara Cível, ficando, ainda, dito Banco, na qualidade de Depositário, intimado para não abrir mão do referido bem sem prévia autorização do Juízo e sob as penas da Lei. — Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto, do que PORTAMOS POR FÉ. Os Oficiais de Justiça. (assinados): JOSÉ MARTINS SOBRINHO — DOMINGOS VINICIUS DE CARVALHO ROCHA — ENCERRAMENTO: E, para que os Intimandos fiquem cientes da penhora realizada, e, querendo, apresentem a contestação que tiverem, no prazo legal, mandou o MM. Dr. JUIZ, expedir o presente que será afixado no lugar de costume, cientes ainda de que este Juízo, tem sua sede à Av. Erasmo Braga 115 — 3º andar — grupo 319 — D. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e três. — Eu, (A) CARMEN MARIA DA SILVA FREITAS, Escrevente Auxiliar, datilografei; e eu, (A) EGBERTO DE ALBUQUERQUE E SÁ, Escrivão, subscrevo.
O JUIZ EM EXERCÍCIO: (A) IVALDO CORRÊA DE SOUZA.

(P-628)

LD **ESPORTES**

GALOPANDO

Lafaiete

1.º *PÁREO* — Inicio de noturna às 20h20min, no alinhamento meia-dúzia de éguas nacionais, entre elas Rolete, forçando turma e aparentemente devendo esperar oportunidade mais favorável, pois ao nosso ver é difícil chegar à frente de Giovana, Ordem, Omissão e Fiametta de Gondi, nessa ordem as mais credenciadas, ainda que o marcador possa figurar em posição inversa ao citado. Mais gostamos de Giovana, tomando por base as melhoras e o percurso de 1.600 metros.

2.º *PÁREO* — Naduska volta ser inscrita e a turma está cada vez mais fraca, daí a obrigação de ser ela incluída entre as maiores possibilidades, até mesmo um nome a ser preferido pelos admiradores da farda ouro e costuras azuis. De nossa parte a crença é a de que, ainda hoje não será a vencedora, pois a vez é de Zerlita, algo azarada, porém, sempre tinindo e levada na maior confiança pelo líder Goncinha. Bem jogada a dupla 13, depois Edahy, sugerida aos que perseguem pule alta e não abandonam os concursos.

3.º *PÁREO* — Xuxu Beleza volta a correr na Gávea, após seu compromisso na raia campista do Hipódromo Linneo de Paula Machado. Seguindo a maioria dos que ali atuam, deve figurar com destaque no seu retorno e pode até ganhar, todavia não se iludam, ele vai encontrar tremendo obstáculo em Sing Bird, bom corredor na pista de areia e rival perigoso quando trabalha com disposição, conforme vem de ocorrer. Don Levy é o tertius e aos azaristas é recomendado a dobradinha com Potumalo.

4.º *PÁREO* — Vamos assistir à briga mais equilibrada na noturna, reunindo onze concorrentes na distância de 1.300 metros — dupla exata. Clayron firmou carreira e é essa a grande razão de merecer o respeito total. Ajet, Don. Messia, a junta East Side-Primeiro Paraíso, Queixume e até mesmo o azarão Swale, reunem condições para chegar na luta com o pilotado de A. Morales F.º, quase esquecido o Camiguin, muito próximo de estourar com pule alta. Apenas por palpite firmamos a nossa indicação principal em Clayron, insistindo em respeitar os demais citados, principalmente Ajet, Don Messias e East Side.

5.º *PÁREO* — Boa chance para o líder faturar mais um ponto na estatística, dirigindo esta noite e fiel Que Lindo. O nacional anda na conta e vai bem no tiro de 1.200 metros, além da garantia da montaria, sendo a nossa escolha de ponta. Complicado do Sul, ligeirão e portador de bom trabalho, Bato ne Balke, completam a chapa dos prováveis, melhor indicados para a discussão do segundo lugar. Arriscamos a 23, muito forte pelas presenças de Complicado do Sul e Balko.

6.º *PÁREO* — Outra loteria para o concurso, muito embora o conhecimento de levarem na certa o Pandro, e a ameaça que representa o azarão Torero. Entram na luta com boa chance Maragogi, Estil e Traffic Ligtht, todos sem problemas na milha. Vale a pena insistir em Pandro, ainda uma pule de 35, mas não deverá constituir surpresa o sucesso de Torero ou Maragogi. Parece-nos melhor jogada a dupla 24.

7.º *PÁREO* — Carreira para os jóqueis pouco favorecidos nas respectivas campanhas a partir de janeiro do ano passado. E. Marinho vai de Edaz, muito animado em razão da excelente forma do seu recdeado. Refém, outro azar no páreo, está sendo levado na base de sérias esperanças pelo J. Sousa, entrando na raia com o mesmo nível de possibilidades o ligeiro Beira-Rio e Don Assu. Palpitamos na fórmula Edaz-Refém-Beira-Rio.

8.º *PÁREO* — É possível que ela só esteja com as rivais no momento da partida. A referencia é feita em termos de Melodie D'Or, éguinha que tem bons dotes de velocidade e está muito à vontade na turma de hoje. Talvez a saída nos contrarie e mostre na frente a também ligeira Egana Dei Galluzzi, voltando muito escondida, porém, segura de chance e a nossa indicação de dupla, além de citada na condição de melhor azar final, idem para a dobradinha Vimory e La Orientale, mais atrás no complemento do marcador.

Acumulada de Vencedor: Sing Bird, Que Lindo e Melodie D'Or.

A barbada: Que Lindo.

O melhor azar: Torero.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 20h20min — 1 600 metros — Cr$ 12.000,00
1—1 Ordem, G. F. Almeida .. 53
2—2 Omissão, A. Santos 56
3—3 F. Gondi, J. M. Silva .. 56
4 Ralete, C. Abreu 51
4—5 Giovana, A. Morales ... 56
6 Dalma, P. Alves 56

2.º Páreo — Às 20h50min — 1 600 metros — Cr$ 8.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)
1—1 Zorlita, G. F. Almeida .. 57
2—2 Boneagle, A. Morales .. 56
3 Ródia, L. Januário 55
3—4 Naduska, G. Meneses . 57
5 Palude, L. Maia 53
4—6 Almani, P. Cardoso 57
7 Edahy, A. Hodecker 57

3.º Páreo — Às 21h20min — 1 300 metros — Cr$ 8.500,00
1—1 X. Beleza, G. F. Almeida 58
2 Mac Mahon, A. Morales 52
2—3 Don Levy, W. Ferreira .. 58
Abadão, R. Marques 55
3—4 Sing Bird, G. F. Ferreira 54
5 Potumalo, L. Januário .. 55
4—6 Tostein, L. Correia 52
8 Erodus, L. Caldeira 53

4.º Páreo — Às 21h50min — 1 300 metros — Cr$ 8.000,00 — (Dupla Exata)
1—1 Clayron, A. Morales 58
2 Camiguin, P. Lima 53
2—3 Ajet, V. Gonçalves 57
4 Don Messias, A. Hodecker 56
5 Tallsbur, J. Pinto 53
3—6 East Side, C. Abreu ... 53
" P. Paraíso, J. Queirós .. 57
7 Swale, L. D. Guedes 53
4—8 Queixume, G. F. Almeida 57
9 Antrim, J. M. Silva 53
10 Ramalhete, G. Meneses . 53

5.º Páreo — Às 22h20min — 1 200 metros — Cr$ 10.000,00
1—1 Bâton, G. Alves 57
2 Bon Enfant, F. Pereira . 5
2—3 Que Lindo, G. F. Alm. 57
3—5 C. Sul, A. Garcia 57
4 Nasor, J. Pedro 57
6 Balke, R. Marques 57
4—7 Lord Pintado, J. Tinoco 55
8 Belasin, V. Gonçalves .. 57
9 Perry, J. Julião 57

6.º Páreo — Às 22h50min — 1 600 metros — Cr$ 8.000,00
1—1 Maragogi, L. Correia ... 54
2 Angico, R. Marques 51
2—3 Pandro, R. Carmo 57
4 Valdurão, P. Cardoso .. 58
3—5 Estil, A. Ferreira 58
6 Marshall, P. Fontoura .. 58
4—7 T. Light, H. Vasconcelos 57
8 Torero, L. Januário 55
9 Zurco, V. Gonçalves 56

7.º Páreo — Às 23h20min — 1 300 metros — Cr$ 8.000,00 — (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de cinco vitórias de 1 de janeiro de 1973 até a realização deste páreo). (Dupla Exata)
1—1 Beira-Rio, A. Torres ... 5
2 Encantador, P. Fontoura 56
2—3 Bastião, M. Nielevisk .. 58
4 Edaz, E. Marinho 58
3—5 Don Assu, J. Barbosa .. 54
6 Refém, J. Sousa 58
7 Trenton, J. Santos 54
4—8 Amarguito, D. F. Graça . 58
9 Chico Diabo, M. Alves . 55
10 Salocecá, R. M. Cruz 58

8.º Páreo — Às 23h50min — 1 200 metros — Cr$ 10.000,00
1—1 Vimory, R. Marques 55
2 Luisella, L. Caldeira 57
2—3 Marianela, A. Torres ... 57
4 Eskin, L. Maia 57
3—5 Mélodie D'Or, J. Pedro . 57
6 E. Galluzzi, F. Esteves .. 57
7 Anapolina, U. Meireles . 57
4—8 Artiex, E. Ferreira 57
9 La Orientale, A. Morales 57
" F. Morgana, J. M. Silva 57

FLAMENGO SUSPENDE O CONTRATO DE P. CÉSAR

Ainda não foi desta vez a divulgação do relatório entregue pelo major Brunelli ontem pela manhã à diretoria na pessoa do presidente Hélio Maurício, que contém em quase todo relatório os atos de indisciplinas do jogador Paulo César num dos quais culminou com o seu abandono a delegação voltando sem o consentimento do chefe da delegação mostrando que não tem gabarito profissional para vestir a camisa do Flamengo.

Apesar do clima de suspense criado pelo fato de existir duas correntes dentro do clube que divergem das punições passíveis de aplicação, para um grupo de conselheiros, Paulo César teria o seu contrato suspenso, já que acham que as multas impostas de 60% não foram suficientes para controlar o indisciplinador jogador.

O outro grupo acha que a suspensão de contrato viria abalar o prestigio do jogador no exterior, já que o Flamengo logo após a Copa do Mundo deverá vender o mesmo para o exterior e com a suspensão do contrato haveria uma desvalorização e teria quase certo que o interesse fosse bem menor caso o jogador estivesse participando ativamente do elenco.

Agora só resta esperar a resolução da diretoria que nos parece deverá se reunir por toda essa semana, quando não há de se espantar nem alarmar caso seja perdoado mais uma vez o temperamental jogador.

OS MALFADADOS "ESQUEMAS" DEFENSIVOS

Encerrei a crônica de ontem, afirmando, que "jogando FUTEBOL da maneira como estamos fazendo, não chegaremos, ou melhor dizendo, não passaremos das semifinais do campeonato mundial de 1974." E assim disse num brado de alerta procurando chamar a atenção das autoridades competentes, para o inevitável — O DEPERDICIO DO NOSSO FUTEBOL — enquanto ainda é tempo; Deus nos livre e guarde que isso aconteça! Seria o caos!

Teríamos que voltar ao amadorismo e consequentemente àquele tempo, em que todos os nossos grandes craques debandavam para o estrangeiro em busca de melhores situações.

Sei, que serei chamado de maluco e derrotista por esses PIORES CEGOS (que são aqueles que não querem ver), para poderem manter a situação que ora ostentam, mas que no íntimo, pensam igualzinho a mim, só não têm coragem de dizer, ou não podem mesmo dizê-lo, por estarem compromissados até a raiz dos cabelos, mas sei que estão sentindo, que o público está diminuindo cada vez mais, e isso é incontestável, por dois fatores indiscutíveis; as rendas, se não são irrisórias, é devido ao aumento constante que vem sofrendo os ingressos, mas a verdade é que o público vem diminuindo gradativamente; hoje em dia, se considera uma renda, para um clássico interestadual ou mesmo regional, de Cr$ 100.000,00, como BOA, quando, na verdade, acho-a, simplesmente irrisória, com o público e o estádio que temos, sem dúvida alguma os maiores do mundo. Poderia o nosso futebol, ser um bom negócio, e os clubes estarem em situação invejável, mas infelizmente, o que acontece é exatamente ao contrário.

Como sou um pouco chegado ao América F.C., vou citar um fato muito interessante, ocorrido em 1955. Nesse ano sob a perfeita direção do senhor Giulite Coutinho, o América armou uma boa equipe, ganhando o terceiro turno e chegando a uma melhor de três com o Flamengo. O que aconteceu, então? O América foi o segundo colocado nas rendas, (citarei, mais tarde, inúmeros outros fatos que vêm provar, que as BOAS RENDAS, estão na razão direta, do BOM FUTEBOL, e não somente dos clubes.) podendo com isso, pagar todas as dívidas, inclusive o INPS, terminando o ano, pasmem senhores!... COM SALDO EM CAIXA; Sim!... é isso mesmo que os senhores estão lendo!... "com saldo em caixa", repito! Então isso, depois de levantarmos com tanto brilho, contra tudo e contra todos, o tricampeonato do mundo, não poderia, estar acontecendo com todos os clubes do BRASIL?! Mas achamos que o futebol deles era melhor do que o nosso, e então resolvemos jogar igual a eles. E muito triste, para quem gosta do esporte como eu.

Citarei um outro fato, que vem corroborar com tudo isso que procuro aqui demonstrar.

Quando, o sr. João Saldanha, a quem dedico profunda admiração e respeito, UM DOS POUCOS QUE REALMENTE ENTENDEM DE FUTEBOL, era técnico da seleção, e foi perguntado por um entrevistador, num programa de televisão, como a seleção iria jogar (notem bem. Perguntaram como a seleção iria jogar e e não como IRIA SE DEFENDER), ele, provavelmente já contaminado por essa verdadeira febre de covardia futebolística, respondeu o seguinte:

— "Se o adversário, atacam com três, eu deixarei três atrás e um na sobra; se atacar com quatro, eu deixarei quatro atrás e um na sobra, e assim por diante".

Ora meus senhores! O que ele teria de responder, como uma demonstração da nossa inconteste e berrante superioridade seria o seguinte:

— "Nós vamos atacar e procurar demolir os adversários o mais cedo possível, marcando o maior número de gols que pudermos, e eles que tratem de se defender".

Amanhã, continuarei a citar exemplos que vêm confirmar tudo aquilo que digo. DOA A QUEM DOER, mas que são a mais pura expressão da verdade.

O REGRA TRÊS

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º PÁREO — ÀS 14h30min — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00 Kg
1—1 Olena, G. Meneses . . 56
2—2 M. Hari, P. Cardoso . . 56
3 Valerine, A. Ramos . . 56
3—4 B. France, N. Santos . 56
5 Zeta, G. Alves . . . 57
7 All Mau, J. Queirós . . 56
2 Love-MMe, A. Morales F.º 55
2—3 Tatânia, M. Alves . . . 55
4 Haref, L. Maia 55
3—5 Farsa, G. Alves 57
6 Ocasião, G. F. Almeida 55
4—7 P. Vip, G. Meneses . . 58
8 Esmeena, A. Ferreira . . 55
9 C. de Siri, C. Abreu . . 51

2.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00 (Início do Concurso de 7 Pontos)
1—1 Caverre, J. F. Fraga . 57
" Eclétia, A. Ferreira . . 58
2—2 Noreen, G. Meneses . . 55
3 Karnauba, P. Cardoso . 55
3—4 Mora, A. Ramos . . . 57
5 Yakan, V. Gonçalves . 57
4—6 Pista, G. F. Almeida . 57
7 Quikaiá, J. M. Silva . . 53

3.º PÁREO — ÀS 15h30min — 1.400 METROS — Cr$ 12.000,00
1—1 Prima, F. Carlos . . . 55

4.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 8.000,00 (DUPLA-EXATA)
1—1 Cromos, A. Ferreira . . 58
2 Ladim, A. Ramos . . . 55
2—3 Flandres, G. Alves . . . 55
" Dejour, A. Morales F.º . 58
4 H. Boy, G. Meneses . . 56
3—5 Maximiliano, A. Marques 54
6 Xanthi, D. F. Graça . . 55
" Telehum, G. F. Almeida 58
4—7 Frenfall, J. Esteves . . 55
8 H. Magnific, E. Marinho 57
9 Gainete, J. M. Silva . . 54

5.º PÁREO — ÀS 16h30min — 1.000 METROS — Cr$ 15.000,00 — PROVA ESPECIAL — LEILÃO
1—1A. de Fé, J. Escobar . . 55
2 I. Dourado, G. Meneses 55
2—3 Pequi, M. Silva 55
4 Historiador, A. Ramos . . 55
3—5 Bronqueado, F. Esteves . 55
6 Padrão, J. M. Silva . . 55
4—7 Fulton, G. F. Almeida . 55
8 Belluno, A. Ferreira . . 55

6.º PÁREO — ÀS 17h05min — 1.400 METROS — Cr$ 17.000,00
1—1 Gatão, A. Ramos . . . 56
2 Bilano, A. Ferreira . . . 56
2—3 Starito, G. Alves . . . 56
4 Eburnemelho, F. Carlos . 56
3—5 Perrier, G. Meneses . . 56
6 F. Angélico, F. Lemos . 56
7 Ócio, P. Alves 56
4—8 Obris, G. F. Almeida . 56
9 Galipoli, A. Morales F.º 56
10 Caso, J. Queirós . . . 56

7.º PÁREO — ÀS 17h40min — 1.200 METROS — Cr$ 8.000,00
1—1 Natavel, G. Meneses . . 57
2 Recanto, J. Tinoco . . 57
2—3 Farthing, J. B. Paulielo 58
4 Bienchete, C. Valgas . . 57
3—5 Alamein, J. Reis . . . 57
6 Sultão, F. R. Ferreira . 57
7 Nabeco, A. Morales F.º . 57
4—8 Daganu, A. Ramos . . . 57
9 Zeuren, P. Alves . . . 58
10 Yagaté, M. Eduardo . . 56

8.º PÁREO — ÀS 18h15min — 1.300 METROS — Cr$ 10.000,00 (DUPLA-EXATA)
1—1 Clarim, P. Alves . . . 57
2 Axeco, J. Castro . . . 57
3 Cimur, J. Escobar . . . 57
2—4 R. Deal, R. Marques . . 57
5 Desenho, G. F. Almeida 57
6 Interim, F. Carlos . . . 57
3—7 El Pardo, J. M. Silva 57
" Ocape, G. Meneses . . . 57
8 Nebel, G. Alves 57
" S. Ocarina, U. Meireles 57
4—9 Romanovia, A. Ramos . . 57
10 Zim, F. Pereira Filho . 57
11 Fren, J. F. Fraga . . 57
" D. Craque, J. Julião . . 57

Praianinha • Cachaça de Alambique de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

■ *FRACA* a apresentação do selecionado carioca para o campeonato brasileiro, em sua fase zonal, em março próximo. Apenas estiveram presentes oito dos 20 chamados, a saber: Bial (Flu), Rogério e Paulão (Botafogo), Felimo, Washington, Boleta, Bira e Manteiga (Vasco).

■ *JUSTIFICARAM*: Marquinho, Sérgio e Peixotinho (Fluminense), estão fora do Rio e poderão, como informamos, apresentarem-se em março, após o carnaval, na segunda etapa.

■ *ESTRANHOU* — O técnico José Pereira, falando à reportagem, "estranhou e lamentou profundamente a ausência de Erico, Fioravante e Pedrinho (Flamengo); Eduardo, Alinete, Tentativa e Ulisses (Olaria); Jorge Maravilha (Fluminense) e Luisinho (Botafogo). Vamos ouvidos e depois a Comissão Técnica saberá o que resolver".

■ *LINHA DURA* — Já o vice-presidente coronel Coutinho, foi mais positivo: "Quem faltar dois treinos será automaticamente afastado do selecionado, a não ser que as faltas sejam muito bem justificadas".

■ *CHEGA DE CONVOCAÇÃO* — O técnico José Pereira nos adiantou que "não faremos mais convocações e acho que atingiremos o número ideal para evitar o fantasma do corte".

■ *PRESTIGIO* — Se de um lado houve ausência da maioria dos jogadores, de outro aconteceu no Clube Municipal o prestígio da presença de figuras do desporto como: o presidente Rolemberg Montenegro e o vice-presidente de esportes José Verneck (Clube Municipal), os membros da Comissão Técnica, o presidente em exercício da FMB, José Montoriano e o técnico Tude Sobrinho, do Fluminense.

■ *ESCLARECIMENTO*, ao nosso público leitor: infelizmente a Emissora Continental, depois de 25 anos de especializada em esportes, optou por outra forma de fazer rádio, e assim, até segunda ordem, não estamos mais apresentando os nossos tradicionais programas *Tabela de Vidro* e *Basquetebol em Foco*.

■ *PREJUIZO* — Indubitavelmente, para o esporte da cesta — estamos certos — foi muito grande o prejuízo, pois eram os únicos programas especializados de basquete do rádio brasileiro e cremos nós, do mundo, de audiência ininterrupta. Perde o esporte da cesta, em particular, e o esporte em geral, um grande veículo de divulgação do esporte amador que, por sinal, diga-se de passagem, tanto carece de promoção neste País, apesar da linha sadia de orientação atual do nosso governo.

■ *FÉRIAS* — Vamos, depois de 18 anos de atividades ininterruptas, gozar merecidas — assim entendemos — de férias forçadas. E breve, quem sabe, poderemos estar novamente, no rádio dando aquela promoção que tanto necessita o basquetebol.

■ *POLICIA DO EXERCITO* que tanto tem colaborado com o basquete, desinteressadamente, só poderá ceder seu magnífico ginásio a partir do próximo dia 22, pois até aquela data estará ocupado com a tão benéfica colônias de férias.

■ *ESTUDANDO...* — Os craques do Olaria: Eduardo, Antônio, Tentativa e Ulisses estão estudando a possibilidade de trocar o basquetebol carioca pelo do Maranhão e estiveram em São Luís para acertar a transferência.

■ *SERÁ POSSIVEL?* — Anuncia-se que o Olaria pedirá transferência para a categoria Especial da Federação Metropolitana, por decisão lamentável de seu novo presidente. Maiores detalhes e inclusive o depoimento de Edmundo Santos, o homem forte do basquete bariri, nós daremos em próxima edição. Aguardem. Dizem que o motivo foi vingança política...

INDICAÇÕES

Giovana — Ordem — Omissão
Zorlita — Nadushka — Edahy
Sing Bird — Xuxu Beleza — Don Levy
Clayron — Ajet — Don Messias
Que Lindo — Complicado do Sul — Baton
Pandro — Torero — Maragogi
Edaz — Refém — Beira-Rio
Melodie D'Or — Egana Dei Galluzzi — Vimorry

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

FAZENDA F.C. RECORREU — O encontro entre o Fazenda F.C. e o E.C. Lucas realizado domingo passado, ofereceu o resultado de 2 tentos a 1, para a representação do E.C. Lucas.

Osvaldo Medeiros Filho (Vadinho) representante legal do Fazenda F.C., enviou a direção-geral do certame de Veteranos (Torenio de Verão de 1973) o seguinte recurso, dentro do prazo legal.

Rio, 4 de fevereiro de 1974 — A Direção-Geral do Torneio de Verão de 1973, Certame de Veteranos de LD. — Assunto: RECURSO.

O Fazenda F.C. militante e um dos fundadores dos certames de Veteranos, chega por meio deste, a presença de v. Exa. para que a Direção-Geral do Torneio de Verão de 1973, providencie a apuração da idade, através do documento hábil, dos atletas inscritos pelo nosso co-irmão E.C. Lucas, pis, o representante abaixo asinado, presume, que não tenham a idade estabelecida pelo regulamento que rege os certames na categoria de veteranos. Trata-se dos atletas: 1) Aldo Nascimento da Silva)Ficha n.º 149), e Altair Bento (Ficha n.º 145).

Caso seja comprovada a irregularidade na respectiva ficha de inscrição dos atletas, o Fazenda F.C. através de seu representante legal, solicita a restituição dos pontos que perdeu, para o co-irmão E. C. Lucas, no domingo dia 3 de fevereiro de 1974, em sua praça de esportes por 2 tentos a 1.

Certos que a Direção-Geral dos Certames de Veteranos, tomará medidas dentro do regulamento, fica o Fazenda F.C. na erpectativa de uma resposta breve, e antecipadamente, pronto a acatar a decisão desta Direção-Geral. Sem mais, para o momento, atenciosamente. (Assinado) — Osvaldo Medeiros Filho — representante.

CONVOCADO O E.C. LUCAS — A Direção-Geral do Certame de Veteranos (Torneio de Verão de 1973), convoca o representante do E.C. Lucas, sr. Edgar Pereira a comparecer, hoje às 18 horas, munido dos documentos de identificação dos atletas: 1) Aldo Nascimento da Silva (Ficha n.º 149), e 2) Altair Bento (Ficha n.º 143), para que se processe a apuração das idades dos mesmos.

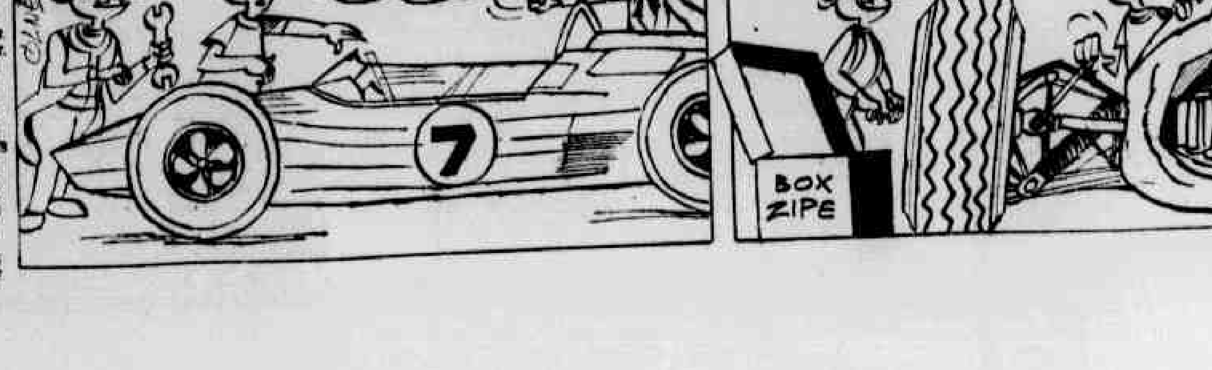
JOGOS DE DOMINGO — Domingo próximo, serão realizadas duas partidas que marcarão o término da fase de classificação do Torneio de Verão de 1973: Série A. No campo do Fazenda F.C. em Vila Rosali, São João de Meriti: Fazenda F.C. x Mocidade F.C.

No campo do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima, 401 em Anchieta: A.A. Millionários de Anchieta x E.C. Lucas.

COLOCAÇÃO DA SÉRIE A — 1.º) — Sampaio Júnior F.C. com 4 pontos perdidos (Classificado); 2.º) — Fazenda F.C. e Mocidade F.C. com 7; 3.º) — E.C. Lucas com 8; 4.º) — A.A. Millionários de Anchieta com 10. Observe-se que se o Fazenda F.C. tiver provado a denúncia sobre irregularidades nas idades dos atletas do E.C. Lucas voltará a 5 pontos perdidos, e, nesse caso, bastará um empate para classificar-se na série junto com o Sampaio Júnior F.C., e em caso de vitória do Mocidade F.C. este estará classificado pois leva vantagem no saldo de tentos, porquanto fez 12 tentos e deixou passar 10 (Saldo 2), e o Fazenda F.C. fez 9 tentos e deixou passar 8 (Saldo 1). Aguardamos apenas a presença do representante do E.C. Lucas, hoje às 18 horas em nossa redação.

24 DE MAIO F.C. 3 X EVEREST A.C. 1 — Em partida amistosa de confraternização o 24 de Maio F.C. venceu por três tentos a um, para logo após o encontro aquele almoço convidativo, à Rua Palm Pamplona.

URUBULINO — **OLNEY**



Futebol Amador

Almir Leite

Na próxima terça-feira o Conselho de Representantes do Departamento Autonomo estará reunido, convocado que foi em boletim oficial pelo diretor-geral dr. Almehy Pesset, com primeira chamada às 18h30min e 2.ª às 19h, aí reunindo-se com qualquer número legalmente. O dirigente máximo do amadorismo na Guanabara, vai apresentar aos clubes o calendário oficial de 74. Bastando apenas aprovação do Conselho de Representantes o calendário já esta esquematizado: abril — dia 7 — Escolinha: abril, último sábado início do certame classista; maio dia 26 campeonato de amadores e juvenis e julho campeonato Infantil. Numa programação que foi estudada considerando os mínimos detalhes, o dr. Almehy Pesset é de opinião que será aprovada por unanimidade.

F. XAVIER IMÓVEIS EC: TREINOS. — Durante o mês corrente o Francisco Xavier Imóveis EC, vai treinar, aprimorando ainda mais o seu conjunto e levando em consideração ser o mesmo de carnaval, quando muitos aproveitam para o descanso fora da Guanabara. Segundo palavras do presidente Francisco Xavier, março no entanto já começa a ser respeitado um longo calendário organizado pelo José Marçal Filho. O futebol é uma boa higiene mental, que sem ele o João de Deus deu para ver discos voadores na Penha. Qualquer dia vai querer visitar Martir.

AA NOVO MUNDO X EVEREST — Domingo em Inhaúma jogarão amistosamente AA Novo Mundo x Everest — AA Novo Mundo vem obtendo bons resultados, sobressaindo-se na física graças a competência do Prof. Almir Augusto. Podemos ainda adiantar que o ilustre Ivan Coutinho ficará encarregado de dirigir o Everest já que o técnico Zezé vai comparecer a Ilha para assistir Cocotá x Nacional, partida anulada, quando o clube de Antonio de Almeida vencia por 3x1.

MELHOR DE TRÊS PONTOS — Domingo no campo do 7 de Setembro no Jardim America terá início a decisão do certame de pelada promovido pela AA Paris em melhor de três pontos. Mocidade x Maravilha as 10h. Justiça, porque foram realmente os times mais equilibrados do certame.

ARQUIBANCADA HILTON GAMA — A nova diretoria do Pavunense que tem a frente o incansável Nelson Teixeira, dentre os planos de obras chamado preferencial, destaca-se a retirada da arquibancada ao lado do Ginásio, construída no tempo do saudoso Hilton Gama (de madeira) para a construção de uma de cimento armado que levará o nome do saudoso desportista e homem público Hilton Gama.

EC GUANABARINO QUER JOGAR — O EC Guanabarino que tem sua sede social na Rua Senador Dantas 75 S/201, comunica aos co-irmãos que aceita jogos para seu campo — 24 de Maio — ou campo do adversário. Os interessados poderão telefonar para 231-13-97 Chamar Marinho.

UMA FESTA PARA A COMUNIDADE — Sensacional será o carnaval promovido pelo AC Nacional, com a força do desportista Emanuel Cruz. Aquele clube teve um crescimento extraordinário na gestão. Manoel de Almeida, que veio trazer enorme benefício a comunidade local, que agora, já tem onde se diverstir, num ambiente familiar, durante o carnaval. Dia 9 haverá grito. — Depois a programação social espetacular: Março dia 9, Painel de Controle: 16 de abril, Devanel e 3 de maio The Fiver's.

FESTIVAL DO ORDEM E PROGRESSO — O Guadalajara ganhou o Independente por 2x0, goals de Deica e Carlos, alinham: Claudio — Bonzo — Betinho — Tião e Sidney — Elizio e Zezinho — Deica — G — Palybloi e Carlos. Palmeira 1x1 Amantes da Copa. Goals de Cajú e Fundaga pela ordem. Palmeiras: Gernival — Luis — J. Macumba — Haroldo — P. Sergio e Renato — Juarez — Fefeu — Cajú e Nilton — Outros resultados Poeira 2x1 Castelinho, Vassouras 1x1 — Primavera.

NA BERLINDA SOCIEDADE ARRECADADORA DE DIREITOS AUTORAIS

"Um dia ..."

"... encontrei Rosa Maria ..."

"... na beira da praia ..."

"... a soluçar ..."

LUTA DEMOCRÁTICA

Aquele senhor de certa idade, escuro e com seus cabelos ralos já pintando o branco de respeito, cumprimentou o repórter e apresentou-se:

— Eu sou o Luis Soberano, aquele que fez ENLOUQUECI, NA BEIRA DA PRAIA, ANA MARIA, MADUREIRA AGORA É...

O repórter mais do que depressa, puxou a cadeira para o conhecido compositor que, acompanhado de seu advogado, passou a contar a lastimável história do músico brasileiro, entregue a uma máfia de homens sedentos de dinheiro, nem que o mesmo seja tirado do orçamento doméstico modesto de pobres viúvas e órfãos desamparados, cujos pais, um dia, tiveram a glória de ter seus nomes nas partituras executadas no mundo inteiro e elevando mais alto o nome de nossa Pátria.

Cantando com lágrimas nos olhos, o seu inesquecível ENLOUQUECI Luis Soberano, mais uma vez projeta-se no cenário musical brasileiro, mas desta vez para apontar os PULHAS que tentam roubar suas migalhas e que vêm roubando migalhas alheias, de seus não menos famosos companheiros de profissão artística. Isto mesmo, Soberano LUTA DEMOCRÁTICA está com você!

"... o nosso amor, morreu ..."

SBACEM, MÁFIA S.A.

— Sou um humilde compositor, nunca quiz ter meu nome em cartaz, sem merecimento. Mas também, não é justo que se enriqueçam à custa do meu talento, enquanto eu vivo uma vida modesta e sem maiores pretenções.

Quem assim fala é Ednésio Rodrigues da Silva (casado, 52 anos, musico, rua B, 42, Nova Iguaçu) e o repórter não pode esconder a sua surpresa, quando ele declino uo seu nome artistico:

— Eu sou mais conhecido como Luis Soberano, seu criado, autor de Não me Diga Adeus, Enloquecí, Na Beira da Praia, Senhor Me Ajude a Esquecer, Ana Maria, Por Onde Andarás e, entre muitas outras, Madureira Agora é...

Soberano, no escritório de seu advogado dr. Lucia de Sousa Nascimento, mostrava-se bastante revoltado ao conceder a entrevista. E afirmou:

— Ari Barroso, um dos maiores nomes da música popular brasileira de todos os tempos deve ter morrido de desgosto, ao verse relegado a segundo plano pela máfia dos direitos autorais, que fez seu escritório central na Sociedade Brasileira de Autores e Compositores Musicais. Seus familiares até hoje são vilipendiados numa coisa que, mais do que nunca, lhes pertence: o patrimonio que Ari deixou musicalmente.

O Advogado

Já o dr. Lucio afirma:

— Antes de mais nada, para lhe dar uma idéia de como anda a coisa, no processo que está em andamento na Justiça contra a SBACEM, basta que o senhor saiba que, ao inteirar o Promotor que acompanha o processo da vergonhosa ladoragem que oprime o compositor brasileiro, ele só teve uma reação: a de nojo. E exclamou: "Esse pessoal devia estar todo na cadeia, há muito tempo!"

Luis Soberano interrompe e explica:

— Em 1960 entrei com uma ação ordinária contra a SBACEM, reclamando o direito de 120 obras gravadas e editadas, controladas pela entidade, no que tange à arrecadação. O processo acha-se em fase de perícia, na 16.ª Vara Civel, nas mãos do Meretissimo Juis Marden Gomes. A causa foi paralizada, para que fosse feito um processo de liquidação por artigos e que daria o quantum devido pela ré ao reclamante.

Luis Soberano faz uma paus ae denuncia solenecente:

— A SBACEM entrou com documentos falsos para provar que o errado estava certo. Ai eu me queimei e constitui advogado, a fim de por toda essa porcariada para fora, isto é, tornar público a malandragem que enrica os diretores da entidade, verdadeiros nababos, que se instalaram em oligarquia à frente da entidade de classe. E vou mais além: estes maus caráteres chamam-se Nilton Teixeira e Mario Rossi.

No Setor Juridico

O advogado Lucio de Sousa Nascimento, por seu turno, declarou:

— Antes de mais nada, posso lhe dar uma idéia de como é grave e calamitosa a corrupção dentro da SBACEM. O compositor Paulo Sergio Vale, eleito diretor da entidade, acabou por pedir demissão, em caráter irrevogável, quando soube do empréstimo que a SBACEM estava por fazer, para construir uma suntuosa sede em Brasilia. Ora, para que, os compositores precisariam de uma sede, — ainda mais de tão alto valor Cr$ 1.480.000 novos) quando o coração artistico do Brasil pulsa no Rio de Janeiro?

— Além do mais, no processo que corre na Justiça, já juntei documentos que provam a falsidade do valor mensal do ponto, Cr$ 2,95, bem como o modo de sua distribuição.

A Falsidade

Trocando em termos jurídicos falou o dr. Lucio de Sousa Nascimento:

— O incidente falsidade foi impetrado em decorrência de haver a ré ... (SBACEM) anexado ao corpo dos autos do processo n.º 2.207, uma série de documentos inidôneos e sem valor probatório, em Juizo. O processo consta de seis incidentes de falsidades, dos quais vou citar, inicialmente os três primeiros e mais graves: 1.º) — Fabricação de dois Balanços Gerais para um único exercício financeiro (1971); 2.º) A ré declarou que registrou no balanço geral de 31 de dezembro de 1971 na rubrica do Banco Prolar S. A., — em liquidação, uma quantia absolutamente falsa (Cr$ 57.545,70) e isto está provado pela certidão fornecida pelo cartório do Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Estado da Guanabara, que certica que o crédito da SBACEM nos autos da falência e somente de Cr$ 21.738,61; 3.º) Declara a SBAT (procuradora da SBACEM no campo internacional de direitos autorais), em certidão anual de prestação de contas, referentes aos exercicios financeiros de 1970 e 1971, as quantias de Cr$ 86.738,77 e Cr$ 153.784,61. A verdade que consta da certidão efetiva, tem os seguintes números, respectivamente: Cr$ 85.207,11 e Cr$ 139.446,23. Só ai, há um prejuizo de Cr$ 15.870,04 para o quadro social.

A Luta Continua

Depois de sentir-se bastante comovido com a recepção que os repórteres e diretores de LUTA DEMOCRÁTICA lhe deram, todos recordando os bons tempos do Enlouquecí, Na Beira da Praia e tantos outros sucessos que marcaram a juventude de nós todos, Luis Soberano lágrimas nos olhos, garantiu:

— Agora, depois de carinho com que aqui fui recebido, nunca desejei tanto lutar por essa causa, que não é só minha, mas de todos os compositores brasileiros, que honram o bom nome de nossa música, como foi o caso do meu saudoso amigo Ari Barroso, cuja familia até hoje espera receber — quase a titulo de esmola — os direitos autorais de Aquarela do Brasil, Risque, e outras tantas músicas executadas a toda a hora em todo o Mundo. Nós não precisamos de esmolas. Temos sim, que colocar esses pilantras na cadeia.

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco
Sérgio Lopes
Edson Lobo

BAILE DO TURISTA ENCERRA INSCRIÇÕES PARA RAINHA

Dia 10 próximo as inscrições serão encerradas para as candidatas a rainha do Turista, promoção do Sírio e Libanês e Televisão Tupi. As interessadas deverão procurar a secretaria do Clube, à Rua Marques de Olinda, 38 — Botafogo onde poderão inscrevêr-se e colher maiores informações. Prazo até o dia 10. Prêmios: Cr$ 2.000,00, Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 para a rainha e as princesas.

Carnaval de Cores

Quem vai decorar a sede da Associação Atlética Vila Isabel este ano será o artista Esmar Gomes que bolou o tema Carnaval de Cores, que transformará o clube da Avenida 28 de Setembro, 160 num paraiso da folia. Para esta semana no parque aquático, acontecerá a eleição da Miss Piscina Mirim, sábado, às 17 horas.

Baile das Atrizes

Todo pronto para a realização no dia 21, no Canecão do famoso Baile das Atrizes, um dos melhores pré-carnavalesco que contará com a participação de muita gente boa.

Martinica

Sábado, o Clube dos Democráticos, à Rua do Riachuelo, 97, viverá suas grandes noites, com a realização do sensacional Baile da Martinica, quando a sede será transformada numa autêntica ilha tropical e a banda do maestro George não dará folga aos foliões.

Vale Encantado

Estão cada vez mais concorridos os bailes pré-carnavalescos que vêm acontecendo, às sextas-feiras, no Alto da Boa Vista, diretamente da sede do Enchanted Valley, on reúne os associados do Motel Clube.

Orfeão Portugal

A diretoria do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro já está se movimentando no sentido de realizar, este ano, quatro grandiosos bailes de carnaval, na sede da Rua Aguiar, 80, na Tijuca. O presidente José Domingues Sanches está anunciando uma série de surpresas para o evento de Momo.

Baile dos Mendigos, a atração do sábado

O River F.C. promove no próximo sábado o 10º Baile dos Mendigos, já tradicional sendo parte integrante do calendário oficial da Riotur. Esse ano o baile apresenta uma série de inovações e surpresas para os foliões e para os concorrentes do concurso de fantasias. Gerson o eficiente diretor é quem está encarregado da coordenação do folguedo. O concurso de fantasias será realizado no decorrer do baile e diretoria distribuirá vários prêmios para as melhores caracterizações de mendigo.

Baile do Mendinguinhos

Domingo é dia da petisada do River divertir-se a valer com a realização do Baile dos Mendiguinhos, das 15 às 19 horas. A garotada está bastante animada aguardando a realização da matinê. O troféu Mendiguinho será oferecido à criança que melhor se caracterizar.

Cante no carnaval

Samba de Caruso

Samba de *Caruso*
Samba de Quadra
CANTA AMOR
Canta amor)
Canta amor) bis
Que o S. Carlos chegou)
Chegou prá ficar)
Na Avenida
Ele vai deslumbrar
Com passistir ritmistas
Faz a turma se empolgar
Com samba novo
Todo quente e diferente
Empolgando toda gente
Amor é preciso cantar
Canta amor.

50 MIL INGRESSOS PARA VER ESCOLAS DE SAMBA

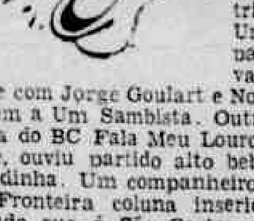
A gatinha ai da foto é Angela Canabarro rainha do BC Sufoco de Olaria e princesa do carnaval, ela dá o seu recado às sextas-feiras no ginásio do Paranhos

O coronel Anibal Ueda presidente da RIOTUR, desmentiu a noticia de que 80% dos ingressos para as arquibancadas, montadas na Avenida Antônio Carlos estavam destinados a agências de turismo. Apenas seis mil ingressos estão destinados aos turistas. Os restantes que perfazem o total de quase 50.000, estão destinados a todos os interessados e estarão à venda uma semana antes do folguedo de Momo. Os locais de venda estão distribuidos: nas bilheterias do teatro Municipal e no Maracanã.

Nas agências de turismo União S.A., do Grupo Investibanco e Irmãos Cupelo, a RIOTUR fez uma distribuição por cotas de acordo com o número de turistas. A primeira recebeu 100 ingressos e as duas últimas 200 cada.

A ornamentação está sendo feita em horário noturno para não prejudicar o tráfego. É grande o descontentamento do público em geral pois diversas pessoas acham que a decoração de ano para ano desce de nível.

Na boca do lobo



O Lobo deu um giro no último fim de semana por ai e ficou muito satisfeito. Jorge Garrido mostrou mais uma vez que entende do riscado armando um pagode da melhor qualidade na quadra da Imperatriz, no domingo passado. Uma pá de gente boa compareceu a festa da objetiva, domingo tem mais pagode com Jorge Goulart e Nora Nei interpretando Requiem a Um Sambista. Outro pagode jóia foi a peixada do BC Fala Meu Louro, lá o Lobo ficou a vontade, ouviu partido alto bebericando uma cervejota geladinha. Um companheiro nosso o Xerife de A lei da Fronteira coluna inserida em LD, diz a todo mundo que é São Carlos até debaixo dagua, mas ao se referir ao enredo da mesma fêz uma ligeira confusão, dizendo que no próximo carnaval a São Carlos desce o morro encenando Festa do Divino. Olha ai bicho Festa do Divino é o enredo da Mocidade Independente, São Carlos desfila com Heroinas do Romance Brasileiro. Falei? * Faltam apenas alguns dias para o grande desfile e a rapasiada dirigente de escolas de samba anda num corre corre danado. O Osmar Valença por exemplo, não desgruda do Agostinho. Será medo do moço das pernas maleáveis debandar para outras paragens. * Amanhã o Lobo volta com uma série de novidades.

Dando as dicas

Boêmios de Irajá

Logo bais o BC Boêmios de Irajá, estará promovendo mais uma tremenda roda de samba sob o comando do compadre Rubens Gerardi. Esta deverá ser a última roda de samba antes do carnaval, devendo voltar na primeira quinta-feira após o carnaval.

Imperatriz Leopoldinense

A Ala Embaixadores de Ramos promove amanhã A Noite dos Destaques a fim de premiar as figuras do samba que mais se destacaram no ano de 73. Diversas personalidades do mundo do samba estarão prestigiando esta grande noite na Imperatriz Leopoldinense.

Vila Isabel

Como acontece todos os sábados a ES Unidos de Vila Isabel, promove mais uma badalada noite de samba na base do Aruanã-Açu. A moçada da azul e branco do bairro de Noel preparam o carnaval deste ano no quartel general da Rua Barão de São Francisco, 236, com todo o afinco, prometendo aos seus admiradores um carnaval da melhor qualidade.

Mangueira

O samba na mais querida está cada vez mais quente e acontece as sextas e sábados na superquadra da Rua Visconde Niterói, onde a moçada curte o som da bateria de mestre Valdomiro até o sol raiar.

Lins Imperial

Noite da Bahia é a promoção de sábado na ES Lins Imperial no ginásio do Atlas à Rua Vilela Tavares, 169, Lins. Na oportunidade será apresentado um sensacional show de danças folclóricas, proporcionado pelo BC Filhos de Gandhi.